

Diário de Lisboa

Numero avulso: 40 CENTAVOS

Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR

JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA

Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44

TELEFONES—2 0271, 2 0272 e 2 0273

Louis Bertrand declara-se contrario a tudo que seja revolução, excepto quando se trata de reparar os erros e crimes inspirados pelo genio do mal.

Encontra-se numa altura da vida em que apetece o silencio e a longa duração dos poentes melancolicos e fatalistas.

Montaigne não era do mesmo parecer: desejava que o mundo girasse e a historia se escrevesse, a fim de que o seu horizonte fosse maior saciando assim a sua curiosidade, que crescia com os acontecimentos

Louis Bertrand, cujo espirito é religioso, sofre pelo passado cujos grandes monumentos caem em ruínas, ao passo que Montaigne, no calor do Renascimento, procurava reconstruir Atenas e Roma, em fino papel de impressão. O seu doce ceticismo distraia-se com Platão e Cicero, lidos e comentados, num gabinete calmo, onde o pensamento folgava com o divino e o profano.

Numa terreola de provincia, um cavador encontrou um vaso cheio de moedas romanas—do tempo de Constantino Magno.

Quem as escondeu?

Em que época?

Que terror ou receio levou o seu dono a tanta prudencia?

Qualquer destas perguntas seria um quebra-cabeças. Faremos por isso os mais sinceros votos para que a arqueologia chame o caso a capitulo, estudando-o tranquilamente, sem amotinar os descobridores de tesouros.

Daladier, no seu ultimo discurso pela Radio, dirigido á França, disse o seguinte: «Se os povos deixarem triunfar a injustiça não tardarão em conhecer a mais dura provação da historia».

A pesar da mole colossal dos armamentos que ameaçam cidades e países, os impoederaveis não abdicam nem se inclinam, perante a força.

A Justiça, imamente ou transcendente, conserva-se vigilante, soberana.

Mesmo quando a vitoria parece confirmar uma iniquidade monstruosa, ela vai mais além, pois julga e aniquila o exito da violencia e da barbarie.

O clero catolico, tanto secular como regular, tem sido perseguido na Polonia.

Por se meter em assuntos politicos?

Não, mas por se limitar a dizer:

«Nas horas de amargura, Deus não abandona os que lutam corajosamente pela fé e pela patria...»

O Teatro Nacional D. Maria II atravessa uma fase de renovação que será de brilho para a arte dramatica.

Para que a obra se torne completa, convem retirar a esquadra de policia que lá foi colocada provisoriamente, numa hora de precipitação e confusão mental.

O belo edificio necessita de ser policiado, mas não occupado pelos agentes da ordem.

A's vinte e quatro horas da noite do Natal, aviões russos voaram sobre algumas cidades da Finlandia, entre elas Helsinki.

Com que intenção?

Mostrar aos finenses que Jesus não nasceu para eles. As bombas estalavam nas ruas e praças, enquanto nos abrigos as mulheres, os velhos e as crianças entoavam louvores á paz e ao perdão.

A materia e o espirito encontram-se, nas nossas horas de meditação, como duas bilhas que boiam, mas presas á mesma corda. A's vezes, chocam-se e uma delas fende-se. Golpe mortal? Não, porque é assim que uma e outro se ajudam para nunca se confundirem.

A GUERRA ENTRE A RUSSIA E A FINLANDIA

Os finlandeses atravessaram a fronteira em alguns pontos da frente de combate e estão a lutar em territorio sovietico

MELSINKI, 26.—Pela primeira vez, depois do rompimento das hostilidades entre a Finlândia e a Russia, as tropas finlandesas conseguiram ontem, ao norte do lago Ladoga, internar-se em territorio russo, onde agora combatem.

A's 6 horas da manhã, as tropas finlandesas continuavam o seu avanço em territorio sovietico, travando duros combates com os russos que estão a oferecer uma desesperada resistencia. A pesar da sua superioridade numerica, os soviets estão a ser batidos e sofreram já cerca de 3.000 baixas.

Na sua retirada desordenada, os russos abandonam no seu proprio territorio grande porção de armas e munições.—(United Press).

Moscovo desmente a noticia

MOSCOVO, 26.—Moscovo desmente, energicamente, que as tropas finlandesas hajam conseguido penetrar em territorio sovietico ao norte do lago Ladoga e que o inimigo continui a fazer progressos no sólo da U. R. S. S.

A emissora oficial sovietica afirmou que os russos continuam a causar grandes baixas aos finlandeses e a acentuar cada vez mais o seu avanço em diversos pontos da Finlândia e que a aviação russa havia destruido importantes focos de resistencia ao longo da costa finlandesa, no golfo da Finlândia.—(United Press).

A actividade da aviação

HELSINKI, 26.—Anuncia-se, oficialmente, que durante o dia de ontem a aviação sovietica bombardeou diversas vezes as cidades de Helsinki, Viborg, Hangoe e numerosas povoações sobre as quais lançou centenas de bombas. Na capital da Finlândia, o numero de victimas até agora conhecido é de 29. Registam-se também prejuizos materiais. As baterias anti-aereas conseguiram abater quatro aparelhos inimigos. A população passou algumas horas nos abrigos subterraneos.

Em Viborg, os «raids» dos aviões sovieticos duraram cinco horas, registando-se victimas e elevados prejuizos materiais, especialmente nos bairros pobres da cidade, sobre os quais os aviadores russos redobram de furia. Foram derrubados 5 aviões sovieticos que caíram incendiados em diversos locais da cidade.

Em Hangoe foram destruidas pelas bombas aereas 34 casas de madeira e muitas outras incendiadas.—(United Press).

HELSINKI, 26.—No dia de Natal houve grande actividade aerea na frente sul da Finlândia. Os bombardeiros russos, aproveitando o bom tempo e temperatura favoravel voaram sobre varias regiões. Segundo noticias chegadas a Helsinki, aviões sovieticos bombardearam Ekenear, Rihinaeki, Tammerfors, Joernoerborg, Hyvinge e Borgea.

Consta que o bombardeamento de Borgea, causou 9 mortos e 20 feridos.

Anuncia-se, por outro lado, que houve ontem dois alarmes aereos na capital finlandesa. Os aparelhos russos lançaram varias bombas nos arredores ao Norte da capital. Não houve victimas.—(Havas).

58 mortos e 104 feridos numa pequena aldeia

HELSINKI, 26.—Anuncia-se, oficialmente, que no bombardeamento efectuado pela aviação sovietica contra a aldeia de Naantali, situada a oeste de Abo, houve 58 mortos e 104 feridos, dos quais alguns estão em estado grave. Esta aldeia não possui qualquer objectivo militar e não dispõe de baterias ou metralhadoras anti-aereas. Por es-

te motivo, os aviadores sovieticos desceram muito baixo e metralharam a população civil.—(United Press).

A aviação finlandesa derrubou ontem 10 aparelhos russos

HELSINKI, 26.—Ha poucas noticias das frentes de combate. As operações afrouxaram devido ao frio. Na região de Helsinki registam-se 25º negativos. Os bombardeamentos sovieticos de ontem atingiram, exclusivamente, civis. O maior numero de victimas ontem registado foi em Bergo, villa de 7.000 habitantes a 7 quilometros de Helsinki. Houve 9 mortos e uns 30 feridos. A villa em questão não tem a menor importancia estrategica. Alberga, porém, grande numero de civis, que foram evacuados das grandes cidades. Em Abo, os bombardeamentos inimigos causaram 1 morto e 13 feridos. Em Viborg, o alarme aereo começou ás 11 horas e terminou ás 15.

Confirma-se que a aviação finlandesa derrubou ontem 10 aparelhos inimigos. Hoje, ás 13 e 45 houve alarme na capital. Faz muito frio, a visibilidade é bastante má.—(Havas).

Ataque da aviação finlandesa á linha ferrea de Murmansk

HELSINKI, 26.—Ao amanhecer a aviação finlandesa bombardeou, numa extensão de 75 quilometros, a linha do caminho de ferro de Murmansk a Leningrado conseguindo destruir importantes troços da via.

Entre as baterias costeiras finlandesas de Koivisto e os aviões sovieticos travou-se um intenso combate que terminou com a queda de três aparelhos russos.—(United Press).

Um comunicado russo que revela a paralização da ofensiva sovietica

MOSCOVO, 26.—A agencia «Tass» transmite o comunicado do Estado Maior da circunscrição militar de Leningrado: «25 de dezembro. Houve pequenas escaramuças entre tropas de reconhecimento. Estas escaramuças redundaram em sérios empenhamentos, em varias regiões. Perto de Suomusalvi as nossas tropas de reconhecimento castigaram o inimigo. Na região de Lolomantsi, as tropas de reconhecimento cercaram e derrotaram dois

batalhões finlandeses que abandonaram no campo numerosos mortos. Foram aprisionados 35 soldados finlandeses.

A nossa aviação efectuou vôos de reconhecimento. Em combates aereos abatemos 6 aviões inimigos. Um aparelho sovietico não regressou á base.—(Havas).

Os soldados russos queixam-se das condições sanitarias do seu exercito

BERNE, 26.—O correspondente em Estocolmo do «Basler Nachrichten» escreve que os prisioneiros russos nas suas descrições traçam quadros muito sombrios do estado de espirito na frente russa.

Segundo eles, o numero de doentes seria superior ao dos mortos em combate. Queixam-se, de resto, muito das condições sanitarias do exercito russo.—(Havas).

O comando das tropas em operações

BERNE, 26.—O «Basler Nachrichten» assinala que os rumores que circularam a respeito da «revolução de palacio» que teria arrastado o comandante militar de Leningrado, general Mereskov, são permaturados.

E' natural, aliás, que ninguém queira tomar presentemente, a sua sucessão e assumir a responsabilidade da situação militar. O chefe de estado maior general Schamposchikoff, o ultimo oficial da época tsarista ainda ao serviço do Exercito vermelho, teria recusado este posto, que lhe ofereceram. Em Moscovo parece que todos se preparam para uma longa campanha e ao mesmo tempo prepara-se uma intensa propaganda pela radio, destinada a convencer todos os povos da União, que a luta não só se trava contra a Finlândia, mas sim contra todo o acidentado coligado.—(Havas).

As comunicações ferroviarias entre a Russia e o Reich

FRONTEIRA ALEMA, 26.—Consta que foram restabelecidas as comunicações ferroviarias directas, entre a Alemanha e a U. R. S. S., em varios pontos da fronteira. Entrou em vigor nova tarifa para transporte de mercadorias.—(Havas).

O apoio á Finlândia

A ajuda anglo-francesa

LONDRES, 26.—Com destino á Finlândia partiram mais 22 aviões de bombardeamento ingleses e grandes quantidades de material de guerra.

Por noticias telegraficas recebidas de Paris, verifica-se que a França também está a prestar uma ajuda eficiente á Finlândia e que já enviou 35 aparelhos de bombardeamento e de caça e artilharia anti-aerea.—(U. P.).

A simpatia da Espanha

MADRID, 26.—A agressão russa contra a Finlândia continua a encher as páginas dos jornais espanhóis, revelando a profunda simpatia que a Finlândia merece á Espanha. O A. B. C. diz que as crianças espanholas devem sentir agora muita ternura para com as crianças finlandesas.—(United Press).

BOLSA DE LISBOA

26 de Dezembro

VALORES	Aleluado	Compra	Venda
Consolidado 3 1/4 T. 10.	970\$00	969\$00	930\$00
Consolidado 4 1/4 T. 10.	1.020\$00	1.018\$00	1.020\$00
Consolidado 5 1/4 T. 10.	1.138\$00	1.137\$00	—
Consolidado 6 1/4 T. 10.	1.041\$00	1.042\$00	1.045\$00
Obs. Tesouro 3 1/4 T. 10.	1.503\$00	1.500\$00	1.505\$00
Externas 1.ª série	1.538\$00	1.535\$00	1.530\$00
Externas 2.ª série	1.538\$00	1.535\$00	1.530\$00
Externas 3.ª série	1.685\$00	1.680\$00	1.680\$00
Externas 3.ª carimbadas	1.685\$00	1.680\$00	1.680\$00
Cautelas da 3.ª série s.j.	151\$50	151\$00	152\$00
Ações			
Esp. S. e Com. Lx.ª port.	—	354\$00	—
Lisboa e Açores port.	—	21\$50	23\$00
Ultramarino cp. T. 10.	—	1.015\$00	—
Portugal port. T. 10.	—	19.560\$00	—
Fidelidade	350\$00	345\$00	353\$00
Mundial	670\$00	670\$00	700\$00
Nacional	—	1.140\$00	—
Sagres	—	150\$00	—
Agua Lisboa port.	—	—	—
Agua Lisboa 1934 T. p.	143\$00	—	—
Agua Lisboa 1936 T. p.	—	—	—
Carvejas Estrela	—	376\$00	380\$00
Cimentos Tejo	360\$00	359\$00	360\$00
Cimentos Leiria T. p.	8\$00	7\$90	8\$10
Credito Predial	229\$00	227\$00	230\$00
Gás e Electricidade	—	240\$00	300\$00
Alto Alentejo 1.ª 2.ª em.	—	97\$00	99\$00
Alto Alentejo 3.ª 4.ª em.	98\$00	87\$80	88\$00
Industria Alentejo	—	161\$00	194\$00
Portugal e Colonias	—	75\$00	78\$00
Nacional Navegação T. p.	—	337\$00	345\$00
Portuguesa de Pesca	340\$00	—	—
Ind. Farmaceutica	—	372\$50	373\$50
Portuguesa de Tabacos	373\$00	281\$00	—
Tabacos de Portugal	—	—	—
União Electrica Portug.	—	276\$00	277\$00
Casseque	—	276\$00	277\$00
Agricultura das Neves	—	252\$00	264\$00
Agricultura Colonial	185\$00	150\$00	190\$00
Agucar de Angola	497\$00	436\$00	499\$00
Buzi 1.ª emiss. O T. p.	73\$00	77\$80	78\$50
Ilha do Principe	—	275\$00	280\$00
Zambezia T. 25.	21\$00	21\$00	21\$50
Obrigações			
Norte de Portugal 5 %.	—	103\$50	104\$00
C. P. 6 %	172\$50	172\$00	173\$00
C. P. 6 % Beira Baixa	173\$00	173\$00	174\$00
Agua Lisboa 4 1/4 cp.	81\$00	81\$00	82\$00
Prediais 5 % 1935	—	80\$50	—
Prediais 5 % 1937	82\$50	83\$50	—
Prediais 6 % 1932 1.ª	—	91\$00	—
Prediais 6 % 1932 2.ª	—	91\$00	—
Prediais 6 % 1934 1.ª	90\$30	90\$20	90\$40
Prediais 6 % 1934 2.ª	—	90\$50	—
F. N. L. Moagem 5 % T. p.	—	912\$00	915\$00
União Elect. Port. 5 %	—	107\$50	108\$50
Buzi 5 1/2 % T. p.	—	108\$50	109\$50
Buzi 5 1/2 % T. p.	109\$00	—	—

BONNIZ, Cambista

Casa fundada em 1833, transie-
riu a sua sede para a Rua Augusta,
53-55. Tel. 28901.

O naufragio do «Purita Pérez»

MONTE GORDO, 26, (Pelo telefone)—Hoje,
o mar lançou á costa, no sitio dos Três Paus,
proximo desta praia, mais uma vítima do nau-
fragio do vapor-pesqueiro «Purita Pérez». O ca-
daver foi identificado como sendo o de Gon-
çalo Pedrosa Grau, de 30 anos, natural de Re-
dondéla, (Galiza).

Café Luso



Hoje das 21 às 2 ho-
ras, encantador progra-
ma, com os apreciadi-
simos artistas Maria Ra-
quel, Deolinda de Sou-
za, Frutuoso França,
Mário Silva e Modesto
Maia, nos seus fados e
tangos o o fenomenal
humorista Francisco
Santos. Noite de festa,
arte e economia. O Café
Luso, tem sempre os
Programas mais varia-
dos e melhores e os
seus preços não têm
competidores. Entrada 1\$50. Consumo mínimo
\$50. Avenida da Liberdade, 131-137.

Retiro da Severa

Tel. 25979

A's 21 horas

Adelina Ramos
Maria AugustaJúlio Proença
Joaquim Correia

acompanhados por

Raúl Nery e Abel Negrão

Entrada: 1\$00 — Consumo: 2\$50

Os melhores fados e guitarradas

SOLAR DA ALEGRIA—Tel. 27193

HOJE—NOITE DA MODA—HOJE, das 21 às
2 da manhã: ALFREDO MARCENEIRO, MARIA
CARMEN, Manuel Calixto, Mariana Chagas e
a segunda apresentação da voz mais linda dos
cantores portugueses Jacinto Pereira. Variações
pelo guitarrista Fernando Freitas e solos de
viola pelo professor Paes da Silva. Entrada,
1\$50. Consumo, 1\$50.

O «Diário de Lisboa» vende-se em
Loulé na casa Luiz Antonio Pereira.

IDEIAS CONTRADITORIAS DE VITOR HUGO

Os conquistadores

Os homens, ou antes, as suas ideias mudam ás vezes como as cobras mudam a pele. E compreende-se que assim seja porque o criterio da mocidade não pode ser igual ao do periodo maduro. O pensamento reflecte energias fisicas, experiencias, ambições, desgostos, ilusões e desesperanças. E estes reflexos do pensamento dependem em grande parte da idade das pessoas.

Victor Hugo, em plena e exuberante mocidade, admirou fanaticamente em Napoleão a energia épica de batalhador: mais tarde, com o sangue menos efervescente e o criterio mais formado pela experiencia complexa da vida, dedicou-lhe palavras de severa justiça.

Em muito novo, tributou-lhe o culto fervoroso da Ode à la Colonne, que começa por esta grandiosa estrofe:

Oh! quand il batissait de sa main colossale,
Pour son trône, appuyé sur l'Europe vassale,
Ce pilier souverain,
Ce bronze devant qui tout n'est que poudre et sable,
Sublime monument, deux fois imperissable,
Fait de gloire et d'airain,

e termina por uma estrofe de que reproduzo apenas os dois primeiros versos:

Dors, nous t'irons chercher! Ce jour viendra
peut-être!
Car nous t'avons pour dieu sans t'avoir eu pour
maître!

O nous referia-se não só a ele, Hugo, mas a todos os rapazes da sua geração. Napoleão para eles era um deus, visto através do entusiasmo juvenil, olhado só pelo esplendor aparente das suas conquistas, sem descer a vista para o chão empapado em sangue, sem pensar nas viúvas, nos orfãos, nas desgraças horribles promovidas por esse furacão de gloria conquistadora.

Mas depois, quando o entusiasmo febril passou e os olhos adquiriram a clareza completa de visão, Victor Hugo renegou implicitamente a fanática homenagem daquela Ode, nesta quadra digna de ser esculpida num monumento tão grande, que pudesse ser lida por todo o mundo:

Si le sang qui coula pour assouvir ta rage,
Autour du monument se pouvait amasser,
On le verrait bientôt atteindre ton image,
Et tu boirais sans te baisser.

Sim, é isto o que vêem nos chamados conquistadores, celebrados pela Historia, os homens que passaram a idade dos entusiasmos inconscientes e

que meditam sobre o fundo de deshumanidade sanguinaria que forma a base das conquistas de povos civilizados.

Conquistar povos selvagens ou barbaros pode ter uma razão justificativa — a de os tornar mais felizes proporcionando-lhes os bens da civilização, partindo do principio de que é um bem ser civilizado.

Mas conquistar povos que acompanharam desde o inicio todo o movimento civilizador só pode ter como base inspiradora a satisfação duma vaidade feroz, insaciavel de prepotências, de sangue humano, e o fruto vilissimo da pilhagem.

Isto é tanto assim, que até mesmo na Ode de Victor Hugo a celebrar o herói imortal, com o ardor dos verdes anos, saiu-lhe esta comparação com a agulha quando leva ao ninho a presa que rapinou e é recebida pelos filhos com ruidosas manifestações de alegria.

Et puis il revenait avec la grande armée,
Encombrant du butin sa France bien-aimée,
Son Louvre de granit,
Et les Parisiens poussaient des cris de joie,
Comme font les aiglons, alors qu'avec sa proie
L'aigle rentre à son nid!

Mal vai aos povos em quem a insensibilidade moral se manifesta no regozijo egoista da presa conquistada pelos seus guerreiros, porque lá virá o dia em que pagará com sangue esse lucro illegítimo.

Mas, neste caso, não resta margem á legitima gloria guerreira?

Resta uma grande margem no terreno da defesa. A guerra defensiva é tão nobre, tão digna de aplauso como é digna de execração a guerra offensiva, e nela ha lugar para todos os capitollos e panteões consagradores da gloria e da immortalidade.

A biografia de Napoleão, na parte limitada á defesa da França, quer apaziguando as lutas internas, quer defendendo a sua patria da agressão externa, é digna do louvor da Historia; mas a outra parte, a principal da sua consagração de herói, a da conquista furiosa de povos, essa merece apenas o comentario severo contido na quadra de Victor Hugo e também aquele que o notavel pintor Wirtz expôs num quadro celebre, em que se vê Napoleão encarando de olhar sombrio o espectáculo tragico de máis, viúvas e orfãos, tendo nos braços os esqueletos dos filhos, dos maridos, dos pais, que o furor belico do guerreiro massacrara.

D. ALBERTO BRAMÃO

Noticias de Espanha

Concurso literario

MADRID, 25—A Academia de Ciencias Morais e Politicas abriu concurso entre os escritores da lingua castelhana, até 31 de dezembro do proximo ano, para premiar com dez mil pesetas e com o titulo de academico correspondente, o autor do melhor trabalho num livro que não exceda 500 paginas sobre o tema: «A Ideia do Imperio». A sua historia no pensamento espanhol, e as suas manifestações na politica de Espanha».—(H.).

Comunicações ferroviarias

MADRID, 26—As comunicações ferroviarias entre a Espanha e a França, que se encontram virtualmente suspensas desde o começo da guerra civil, serão renovadas no dia primeiro do proximo ano nas passagens de Irun, Port Bou, Canfranc e Puigcerda. Os comboios espanhóis passarão a ir até ás estações fronteiriças do territorio francês e os comboios franceses passarão a vir ás estações fronteiriças do territorio espanhol.—(United Press).

Familias de agricultores

TALAVERA DE LA REINA, 25—Três grandes propriedades da Fundação Santander, que o arcebispo de Toledo administra, foram dadas para cultivar a 40 familias, em condições muito vantajosas. Os cultivadores só pagarão de 20 a 32 por cento dos frutos que colham, segundo os varios casos. A iniciativa deve-se ao cardinal Goma.—(United Press).

Assuntos militares

MADRID, 26—O Tercio, que durante a guerra civil espanhola chegou a ter uma amplissima organização com vinte e cinco «bandeiras», foi agora reorganizado.

Voltou a ser uma força de choque colonial e a sua reorganização compreende as forças que ainda se encontram na Península e voltarão a Marrocos onde terão a sua residencia oficial.

O Tercio compreenderá uma inspecção e três novos Tercios, o primeiro com cinco «bandeiras» e os outros dois com duas. Cada terço será comandado por um coronel e o inspector será o chefe superior das forças militares de Marrocos.—(United Press).

MADRID, 25—Foi aberto concurso para preencher 500 lugares de tenentes pilotos na aviação militar, entre os oficiais provisorios pertencentes ás varias armas do exercito.—(U. P.).

BARCELONA, 25—O tenente-general Orgaz inaugurou, no Quartel de Lepanto, o primeiro «Lar do Soldado».—(United Press).

IGNORANCIA OU MALVADEZ?

Encontra-se internada no hospital de S. José, na enfermaria de Santa Teresinha, Maria Amélia Barbosa Pascoal, de 3 anos de idade, que, segundo declaração de sua mãe, sr. D. Rosalina Barbosa Pascoal, residente na estrada de Belfica, 597, 1.ª, ingeriu uma porção de soda caustica que lhe foi dada por uma vizinha.

Opiniões da Imprensa

Sobre o Natal dos combatentes

O «Excelsior» diz:

«A Festa do Natal foi comemorada com dignidade e tacto pelos povos de França e Inglaterra. Hitler não se dirigiu ao seu povo, como o fizeram com tanta simplicidade, Dala-dier e Jorge VI. Os alemães passaram sem as felicitações do Fuehrer, no dia de Natal. O general Brauchitsch e Rudolfo Hess falaram ao exercito e ao povo do III Reich, e, coincidência curiosa, ambos se serviram do mesmo tema, convidando-os a juntar-se mais apertadamente em volta de Hitler, primeiro soldado da patria alemão e seu salvador. O novo ano será de angustia e de esperança; os actos do povo alemão determinarão a clemencia ou os rigores reservados á Alemanha, que ninguém pensa em avas-salar, mas que se avassala a si propria pela violencia de que se serve. O povo alemão saberá libertar-se da politica de violencia que lhe é imposta pelos dirigentes nazis, antes que seja demasiado tarde».

Sobre a iniciativa de Roosevelt

O «Alcazar» escreve:

«Não pode negar-se que o presidente Roosevelt é o paladino da paz mundial. Na sua carta ao Sumo Pontifice, o presidente Roosevelt sugere uma apertada colaboração entre aqueles que são chamados a valorizar os interesses religiosos e politicos que regem o mundo. Nas circunstancias actuais e sobretudo quando a horda asiatica vibra golpes violentos contra a civilização cristã, tentando destrui-la, não podemos deixar, honestamente, de reconhecer o gesto do presidente dos Estados Unidos. Devemos assinalar-lo como poderoso elemento pacificador».

«La Hoja de Lunes» declara:

«Merecem ser acolhidos com interesse o discurso pró-paz do Sumo Pontifice e a carta de Roosevelt. Em Espanha, todas as tentativas de pacificação são recebidas com viva simpatia».

Sobre a guerra no mar

O «New York Tribune» afirma:

«A nota entregue pelas 21 Republicas americanas é demasiado vaga e destinado a não ter efeitos praticos. A nota tem poucas probabilidades de ser aceite pelos destinatarios. A attitude das Republicas americanas não está conforme com o Direito Internacional nem toma em linha de conta as necessidades de guerra que obrigam os beligerantes a não tomar attitudes contrarias aos seus interesses. Os partidarios da zona de segurança têm vistas demasiado limitadas e se os Estados Unidos acabassem por ser arrastados para a guerra, ver-se-iam embaraçados se aos barcos americanos fosse recusado o direito de abrigo em portos neutros, em nome dos principios agora advogados».

O «New York Times» lembra:

«A aceitação da zona de segurança, depende não só das medidas tomadas pelas Republicas americanas mas sobretudo da sua capacidade de convencer os beligerantes de que convem evitar o risco de alienar a opinião americana mediante qualquer acto de guerra perto das costas americanas. Podem estabelecer-se regras para estabelecer a referida zona. Nenhum dos beligerantes poderia então beneficiar de tratamento de favor».

MILHARES DE PESSOAS

Ficaram sem bilhetes para os espectaculos ontem realizados nos teatros do Parque Mayer.

Hoje no Maria Victória representa-se, em duas sessões, ás 20 e 15 e 22 e 30, a popular e querida revista «O Banzé», com Maria das Neves, Vasco Santana, Carlos Leal, Herminia Silva e Costinha.

Tambem no teatro Variedades e em ultimas representações, se realizam hoje duas sessões a preços popularissimos, ás 20 e 15 e ás 22 e 30, com a famosa comedia «O Padre Piedado», interpretada por Mirita Casimiro, Antonio Silva e Ribeirinho.

DANÇAS

MODERNAS, ACTUALIZADAS

ensina prof. Magalhães Pedrosa e seus ajudantes. Largo do Chiado, 15, 2.º — Tel. 22616.

Os saltos «ENFIM» são quasi sem fim. Está feita a prova. Desconfiem das imitações, cada vez em maior numero.

O «Diário de Lisboa» vende-se em Torres Novas na casa Mario Pessoa Amorim.

TRISTE NOITE DE NATAL

UMA CRIANÇA DE 7 ANOS
matou o avô com uma espingarda
caçadeira

SEIXAS, 26.—Na freguesia de Sopo, concelho de Vila Nova da Cerveira, deu-se na noite de Natal uma tragédia que impressionou quantos dela tiveram conhecimento, e constituiu um tristíssimo assunto de conversa em todo o concelho.

A família do sr. Marcindo Durão, velho e simpático pequeno lavrador da localidade, saía de casa a fazer umas visitas, próprias da noite de Natal.

Em casa ficou o sr. Durão, que costumava ter sempre a sua espingarda caçadeira carregada, como convém naqueles sítios, afastados do trânsito da estrada, já de si pouco concorrida.

Um neto do sr. Marcindo Durão, de sete anos, que brincava em casa juntamente com outras crianças, pegou na espingarda, e disparou-a.

A carga atingiu o avô, que logo caiu de costas.

Ouvindo um tiro e gritos das outras crianças, a família correu da rua a casa e deu com o trágico espectáculo: o avô, num lago de sangue, gemendo ainda, e o seu neto chorando, rodeado por outros menores, transidos.

Chamado um medico, que veio tão depressa quanto foi possível, verificou-se que o infeliz poucas horas tinha de vida, pois fôra atingido com a chumbada nos rins e intestinos.

Dos portos de Africa

Chegou a Lisboa, proveniente dos portos de africa, um paquete português. Além de 200 passageiros, trazia um carregamento completo de varias mercadorias.

O paquete tanto á ida como á volta encontrou proximo do Cabo da Boa Esperança, cruzadores ingleses em serviço de vigilância, que saudaram com a bandeira o nosso paquete. Sobrevoou tambem o navio um hidro-avião da mesma nacionalidade, que baixou muito, para se certificar da nacionalidade do paquete.

Horas depois, este aparelho, avistou o paquete alemão «Watusse», que intimou a seguir para um porto do dominio britânico.

O comandante do referido barco preferiu meter o navio no fundo a obedecer á ordem. A tripulação salvou-se.

No mesmo paquete veio de Lourenço Marques o jornalista Armando de Aguiar.

Paquetes portugueses em viagem

Podemos garantir, pelas informações que nos forneceram as respectivas empresas, que os paquetes portugueses «Nyassa» e «Carvalho Araújo» seguem viagem normalmente.

APRENDA A DANÇAR

Lições, Treinos, com senhoras, desde 5000. Horas á escolha Prof. Machado. — R. dos Fanqueiros, 288, 1.º, ao Rossio. Telef. 22465.

CLINICA DO DR. MADUREIRA

Casa de Saude do Estoril

Telef. 75-Est.

Tratamento cirurgico de crianças anormais e deformadas

Cirurgia geral e especial Reparadora
Estudos recentes sobre doentes de fígado e estomago — Ondas ultra-curtas e electroterapia geral — Laboratorio de análises clinicas.



A VENDA NOS MELHORES ESTABELECIMENTOS DE LISBOA E DO PAÍS
FAMOSO EXCLUSIVO DE
PALMARES R. do Ouro, 266, 1.º - LISBOA

O TEMPLO DE DIANA

é um dos grandes monumentos de Evora. Pode vê-lo e a muitos mais no proximo fim de semana.

Bilhetes de ida e volta de fim de semana desde Lisboa

1.ª 50\$80
2.ª 39\$70
3.ª 30\$50

O PORTO pelo telefone

Criminoso ou louco?

PORTO, 26.—No hospital da Ordem da Lapa deram entrada o proprietario Albino J. Peixoto e sua esposa D. Maria Luiza Peixoto, residentes em Paços de Sousa, que, no passado sabado, foram atingidos por alguns tiros de pistola disparados pelo filho do primeiro, José Augusto Peixoto. Este, segundo cremos, é um individuo atacado de doença mental por ter sofrido em criança um ataque de meningite, e ha algum tempo que vinha manifestando uma profunda antipatia pela madrastra. Ha poucos dias comprara a pistola.

Os ferimentos da senhora são de mais gravidade que os de seu marido, pois aquella foi atingida no abdomen, e o proprietario no torax, em sitio de menor gravidade.

O agressor foi immediatamente internado na casa de saúde da rua Herois de Chaves, donde decerto transitará para o hospital dos Alienados do Conde Ferreira. Não consta que as autoridades tivessem tomado conhecimento do caso.

Grave desastre

Por ter sido vitima dum lamentavel desastre na sua residencia, á avenida da Boavista, recolheu ao hospital da Misericórdia, o conhecido comerciante sr. Arlindo Begonha, com escritorio de carvão e algodões na rua Formosa. Pouco depois, faleceu.

Incendio num palacete conhecido

Esta madrugada manifestou-se, com grande violencia, incendio no lugar de Pinheiro, em Jovim, Gondomar, no conhecido palacete do sr. dr. Moreno. Ardeu totalmente a capela e uma mercearia contigua, e pequena parte do palacete. Trabalharam na extinção bombeiros de Gondomar, Areosa e Valbom, havendo tambem comparecido os Portuenses.

A ARVORE DO NATAL

no Casino do Estoril

O Casino Estoril teve ontem uma concorrência extraordinaria, onde a petizada deu largas á sua alegria, em frente da lindissima e tradicional arvore do Natal, que produziu um belo efeito.

A todas as crianças o papá Natal distribuiu valiosos e interessantes brinquedos.

Noticias de Castro Marim

CASTRO MARIM, 25.—Mais uma vez a Casa do Povo desta vila distribuiu pelos pobres da freguesia um bôdo, procurando assim que os pobres passassem a festa da Família cheios de contentamento e satisfação.

A mesma Casa do Povo vai oferecer novo bôdo na vespera de Ano Novo, tendo já em seu poder a oferta de 500\$00 da Casa Ramirez, de Vila Real de Santo Antonio.

AERONÁUTICA

A aviação civil e a Escola «Manuel Bramão»

Continua em pleno funcionamento, com uma frequencia elevada, a Escola Civil de Pilotagem que o engenheiro Manuel Bramão dirige superiormente. Nesta escola, que já brevetou 117 alunos, está sendo actualmente ministrado o ensino da aviação, em «Cubs», a filiados da Mocidade, da Legião e a muitos civis.

Torneio de bilhar

Realiza-se amanhã á noite, no Salão de Bilhar do Jardim Cinema, a distribuição dos premios oferecidos pela Empresa do mesmo aos vencedores do 10.º torneio ali organizado sob a competente direcção do bilharista Armando Gomes.

Clemente Vicente e Estevão da Silva têm sido os grandes animadores destes certames, aos quais dedicam toda a sua atenção e carinho, contribuindo assim para o desenvolvimento deste desporto.

A Exposição do Linho

na «Voz do Operario»



Duas pequenas fiandeiras alunas de «A Voz do Operario»

A exposição do linho, que funciona na sede de «A Voz do Operario», está aberta hoje e nos dias seguintes, até 7 de janeiro, das 16 ás 23 horas.

No proximo dia 29, ás 21 horas, realizará o professor dr. Agostinho da Silva, na Biblioteca Infantil, e a proposito do 1.º aniversario da mesma biblioteca, uma conferencia, acompanhada de projecções luminosas, sobre «A historia do canal de Suez».

No dia 31 inaugurar-se-ão as bibliotecas infantis nas escolas privativas n.ºs 2, 3 e 4, desta Sociedade, situadas, respectivamente, na Estrela, em Chelas e na Esperança.

Agarradores e especuladores

Algumas pessoas têm manifestado junto do sr. tenente Silva Pais a sua estranheza acerca da forma pouco leal com que alguns comerciantes indicam os preços de artigos que expõem ao publico. Os algarismos e o indicativo—quilograma ou duzia—escritos com caracteres de dimensões avantajadas são precedidos de numeros minusculos indicando fracções daquelas quantidades. Este processo de reclame tem causado muitos aborrecimentos aos compradores que, descuidados, julgam ver um preço favoravel para a unidade, onde de facto, só existe o de uma quota-parte dela. Não vão os tempos propicios ao uso de subterfugios para com o consumidor, e é por isso de aconselhar aos poucos comerciantes que ainda deles se utilizam que se abstenham de o fazer, dado que serão os primeiros a beneficiar da lealdade com que tratarão o seu cliente.

Foram hoje intimados alguns retalhistas a justificar o preço de venda do sabão azul, superior ao que é corrente na cidade. Seguiu hoje para o tribunal um processo referente a especulações na venda desse artigo a retalho.

Alguns comerciantes de metais estiveram hoje expondo largamente nos Serviços de Fiscalização contra Assambramento e Especulação as condições em que estão realizando o seu commercio.

BRINDES

Da companhia de Seguros «A Mundial», recebemos uma interessante e util agenda para 1940.

—Recebemos um calendario, para 1940, dos engenheiros construtores Alfredo Alves & C.ª (Filhos), da rua Academia das Ciencias, 19.

Vida musical

Círculo de Cultura Musical

O que o Círculo de Cultura Musical nos oferece com o 4.º concerto desta sua 6.ª temporada constitue um verdadeiro acontecimento artistico.

A presença, entre nós, dos grandes artistas Poulenc e Bernac, dois grandes nomes da musica francesa, não pode passar despercebido do nosso publico de «élite».

Bernac é um destes raros artistas que se impôs e que atingiu na interpretação do «lied» a perfeição.

Poulenc, com a sua virtuosidade, a sua sensibilidade, a sua arte extranha, completa Bernac.

Tal conclusão se tira dos unanimes conceitos da grande critica mundial. São estes dois grandes artistas que o C. C. M. nos apresenta na noite de 2, no teatro Politeama.

Sociedade Nacional de Musica de Camara

No proximo dia 29, pelas 21 e 15, realiza esta Sociedade, no Sindicato Nacional dos Musicos, o seu 20.º concerto da época, desta vez um Festival de Musica Portuguesa em comemoração do seu 20.º aniversario. O programa é constituído pelas seguintes obras: 1) Sonata de piano e violino, L. Freitas Branco, por Regina Cascais e professor René Bohet. 2, Soneto, Ruy Coelho; «Alma minha gentil» (1.ª audição), Lopes Graça; «Canção do mundo perdido», Armando Fernandes; «Cantar de amigo», Claudio Carneiro; «Minuete», L. Freitas Branco; «Lavadeira e Caçador», Viana da Mota e «2 Trovas» de Francisco de Lacerda (canto e piano) Marina Dewander Gabriel e Regina Cascais, 3, «Trio», op. 3 n.º 1, Ruy Coelho (piano, violino e cello) Regina Cascais, Silva Pereira e Filipe Lorient. O professor Luiz de Freitas Branco dará algumas palavras alusivas á comemoração.

Concerto sinfonico

A Grande Orquestra Sinfonica Nacional, dirigida pelo maestro Pedro de Freitas Branco, realiza na proxima quinta-feira, no Teatro da Trindade, mais um dos seus notaveis concertos publicos. Nele tomam parte as pianistas Marie Antoinette Leveau de Freitas Branco e Regina Cascais. Do programa fazem parte obras famosas de Berlioz, Francis Poulenc e Ravel. Não só o interesse de apreciar mais uma vez a primorosa execução da Grande Orquestra Sinfonica mas tambem a qualidade das obras incluídas no programa, duas das quais são dadas em 1.ª audição, e a apresentação das duas illustres pianistas, são motivos suficientes para que o concerto de quinta-feira seja aguardado com o mais vivo interesse e lhe esteja assegurado um grande exito.

O NATAL DA S. D. N.

E' admiravel a pagina a côres, de Francisco Valença, no «Sempre Fixe» de hoje, a proposito da agressão russa á Finlandia, da atitude do delegado português na Sociedade das Nações e da expulsão dos sovietes daquele organismo.

Merecem tambem referencia especial, neste numero: os desenhos de Stuart de Carvalhais, Botelho, Fernando Bordallo, Student, Pargana e Baltazar, a pagina desportiva «Rebola a bola» e a pagina literaria «Letras e tretas».

O JANTAR DE GALA

no Hotel Palacio do Estoril

Esteve animadissimo este tradicional jantar de gala do Palacio Hotel do Estoril, onde, entre grande e selecta concorrência, se viam o corpo diplomatico e as mais distintas familias da nossa sociedade. Dansou-se com extraordinario entusiasmo durante toda a noite.

A AUTOMOBILISTA
CAMPO DE OURIQUE
Limitada

75, R. FRANCISCO METRASS, 77 - Tel. 6 1704

Reparações em automóveis, motores a óleos pesados, máquinas agrícolas e industriais e toda a mecânica em geral; construção de carrocerias; bate-chapa, pintura e estofador; fabricam-se engrenagens, semi-eixos, veios de transmissão e cavilhas de mola. Carregam-se baterias.

MÓBIAS MODERNAS

preços de reclame. Facilidades de pagamento
Estabelecimentos Mateus

156—Rua de S. Lazaro—172 Telef. 40538

Musica Sacra

Realiza-se um concerto de Musica Sacra
Quinta Feira dia 28 de Dezembro
ás 21,30 horas na IGREJA EVANGELICA ALEMÃ

Palhavã

Entrada Livre

O Vaticano e a paz

Numa alocução, proferida em vésperas do Natal, o Sumo Pontífice indicou as condições, de ordem geral, em que a Igreja desejaria ver restabelecida a paz no mundo. No mesmo dia tornou-se publica a notícia da nomeação de um enviado especial do presidente Roosevelt para o Vaticano e foi divulgada a carta em que o chefe da nação americana explica o seu gesto. Acontecimentos de significado transcendente, a demonstrar que a humanidade se preocupa mais com a preparação do futuro do que com as peripécias do presente, por mais estranhas e desconcertantes que sejam.

A Igreja católica tem interesse na manutenção da paz e, quando ela se perde, no seu restabelecimento. A sua essência espiritual, o sentido do seu apostolado, o prestígio da sua hierarquia são factores que justificam amplamente esse interesse. Os homens, que se afrontam na guerra, procuram em Deus consolação e auxílio para suportar a prova que lhes é imposta. Os detentores do poder buscam, instintivamente, quem lhes ensine a paciência e a resignação necessárias à construção da vitória.

Para corresponder à ansiedade geral e ao sentimento universal de horror pelas carnificinas, o Vaticano tem na sua diplomacia um instrumento de recursos inextinguíveis e de incomparável maleabilidade.

Desde que se iniciaram as hostilidades, a Igreja não deixou ainda de fazer esforços para que estas cessem, o mais rapidamente possível. A sua última tentativa, qualquer que seja a sorte que o destino lhe reserva, merece, nos seus aspectos político e diplomático, um exame atento. Para facilitar a sua compreensão podem invocar-se alguns antecedentes próximos.

De maio a outubro de 1917, o Vaticano tentou realizar, com tenacidade, uma mediação entre as potências aliadas e os imperios centrais, à qual se associaram, estreitamente, os nomes do Papa, Bento XV, e do secretário de Estado, Cardinal Gasparri. Era a época em que a causa das nações ocidentais parecia votada à derrota: revolução na Rússia, motins nas fileiras do exercito francês, campanha submarina triunfante.

A mediação iniciou-se com a escolha de um novo nuncio para Munich que, como delegado especial da Santa Sé, tinha poderes para negociar, em Berlim, uma formula de acordo que, segundo a linguagem dos jornais inspirados em Roma, devia ser filha não da violência, mas da razão, e conciliar as aspirações nacionais (problema das minorias étnicas e linguísticas) por meio de compensações.

Do lado alemão, o chefe do Centro Católico, Erzberger, e do lado austriaco, o ministro dos Estrangeiros, Czernin, apotavam calorosamente os esforços do Vaticano. Do lado dos aliados, uma diligência do embaixador inglês na Santa Sé, conde de Salis, encorajou os dirigentes da Igreja a prosseguir nos seus esforços. A diligência britânica suscitou um protesto energico do governo de Paris e foi tida como uma prova do desejo de paz se parada que animava certos círculos de Londres.

A ideia do Papa fez, durante algumas semanas, o seu caminho no meio de dificuldades e intrigas, e teve a sua expressão culminante na publicação, feita pelo «Osservatore Romano» (16 de agosto) da nota pontifical sobre a paz. Este documento provocou nos países aliados, especialmente na França e na Bélgica de população católica, uma verdadeira tempestade.

O representante da Rússia no Quirinal, de Giers, escrevia que a Santa Sé se colocara abertamente ao lado dos imperios centrais; o ministro da Bélgica afirmava que o Pontífice se comprometera pela sua solicitude com a Austria; o enviado da Romenia julgava a iniciativa pontifical com uma severidade cruel.

Mas era, sobretudo, o novo Nuncio em Munich que a Imprensa e a diplomacia dos aliados atacavam. O ministro francês em Berne, Beau, acentuava, em nota de 30 de julho:

«O delegado da Santa Sé, recentemente nomeado Nuncio em Munich, multiplica os seus esforços a favor de uma paz de conciliação. Já, por mais de uma vez, tenho assinalado aquilo que ninguém aqui ignora: os seus sentimentos germanofílos e as relações estreitas que mantem com a legação da Alemanha».

O delegado da Santa Sé chamava-se, nesse tempo, Monsenhor Pacelli. Foi eleito, depois, Papa com o nome de Pio XII, e a eleição provocou comentários acerbos dos alemães que denunciaram, como um perigo, os seus sentimentos de amizade pela França. É possível que, desta vez, o ministro do Reich em Berne tenha escrito ao seu governo, para informar que a última alocução pontifical traduz a simpatia do seu autor pela causa dos aliados. — C. F.

ABEL BONNARD

Partiu hoje para Alcobaça, Batalha e Coimbra o ilustre académico francês Abel Bonnard, acompanhado dos srs. engenheiro Silva Dias e Guilherme Pereira de Carvalho, funcionários superiores do Secretariado de Propaganda Nacional.

COMO FOI COMEMORADO

O Natal nos hospitais

Por motivo da solenidade do dia, as visitas aos doentes, em todos os hospitais, foram ontem gratuitas.

Também as refeições do pessoal e dos doentes foram melhoradas.

O sr. enfermeiro-mór determinou que fôsse dado por terminado o regime de castigo em que, porventura, se encontrasse qualquer doente, por motivo disciplinar.

O sr. coronel Nepomuceno de Freitas, acompanhado pelos fiscais geral e adjunto e pelo director do serviço de abastecimento, visitou todos os hospitais, tendo manifestado a sua satisfação pela ordem e acção em que se encontrava tudo e pelo gosto posto nas ornamentações nos serviços onde isso foi possível.

No hospital de S. José, nas enfermarias de Santa Joana, Santo Antonio e Ribeiro Viana, havia arvores do Natal e presepio, lindamente ornamentadas, oferecendo as enfermarias lindo aspecto.

No Manicomio Bombarda, quando o sr. coronel Nepomuceno de Freitas fazia a sua visita, uma doente adiantou-se e dirigiu-se-lhe, declarando-se lucida, e pediu ao sr. enfermeiro-mór, em seu nome e no dos restantes colegas, um aparelho de T. S. F. para lhes minorar um pouco as agruras do seu forçado cativo.

O sr. enfermeiro-mór prometeu atender o pedido. O sr. coronel Nepomuceno, antes de retirar, mandou que fosse distribuído, nesse dia, maior quantidade de tabaco aos doentes.

—Na consulta de oftalmologia do hospital de S. José, o sr. dr. Sertorio Sena, assistente daquele serviço, fez uma larga distribuição de brinquedos às crianças que ali andam em tratamento.

—O rev. Sequeira, que exerce o culto na capela do hospital de S. José, depois da missa dos doentes no dia de Natal distribuiu-lhes tabaco e bôlos.

—Uma comissão de senhoras, a exemplo dos anos anteriores, distribuiu, em larga escala, chales de lã e bôlos aos doentes de todos os hospitais.

—No hospital de Arroios, por iniciativa do fiscal privativo, sr. Custodio de Sousa, e do sr. dr. Felix Ribeiro, houve no salão de conferencias do Serviço 1, Sala 2, uma sessão de cinema para os doentes.

—No hospital de Santo Antonio dos Capuchos, no Serviço 6, Sala 2, a enfermaria oferecia um lindo aspecto, com uma enorme arvore do Natal, ornamentada com brinquedos e coisas uteis que depois foram distribuídas a todos os doentes.

Presidiu á distribuição o director do Serviço, sr. dr. Azevedo Gomes, auxiliado pelo corpo clinico e pelo fiscal privativo sr. Luiz Martins.

No Serviço 8 do mesmo hospital, o respectivo director, sr. dr. Francisco Calheiros, ofereceu um «chá» aos doentes ali internados.

—No hospital de D. Estefânia, o posto emissor «Radio Peninsular», ornamentou duas arvores do Natal, no Serviço 4, infantil, onde as respectivas representantes, auxiliadas pelo sr. dr. Leite Lage, director do Serviço, e pelo corpo clinico, fizeram larga distribuição de brinquedos pela petizada.

No mesmo Serviço uma anonima fez larga distribuição de agasalhos ás crianças.

No Serviço 5, do mesmo hospital, fez-se distribuição de brinquedos oferecidos pelo sr. governador civil.

—No hospital do Rego, além da «Eterna desconhecida», que distribuiu bôlos pelos doentes, também a «Obra dos Leprosos» ali esteve e distribuiu grande quantidade de agasalhos, bôlos, tabaco e dinheiro pelos leprosos internados.

—No Manicomio Bombarda foram distribuídas pelas doentes capinhas de lã feitas pelas proprias doentes.

No Colegio Ulissiponense

Conforme anunciámos, realizou-se anteontem no Colegio Ulissiponense a distribuição de enxovais, brinquedos e bôlos a numerosas crianças pobres, protegidas pelo Colegio, pelo «Diário de Lisboa» e pelos nossos colegas «Diário de Noticias» e «Seculo». Os enxovais feitos pelas alunas do Colegio, sob a direcção da directora da secção feminina, sr.ª D. Zenaida Gomes da Costa, foram entregues pelas alunas, que mostravam enorme contentamento pela sua generosa e altruista obra em prol dos pequeninos pobres seus protegidos.

Ao acto assistiram o director do Colegio, prof. Gomes da Costa, professores, alunos e familias.

Um bodo na Mitra

As quatrocentas crianças que se encontram internadas na Mitra, foram distribuídos bôlos e brinquedos.

Os adultos tiveram refeição melhorada, e os velhos tabaco. Ao acto assistiu o director da Mitra sr. capitão Godinho.



O sr. coronel Cameira, comandante do no patto do Go



Um aspecto da distribuição no Im



Um aspecto da festa do Natal nas offici assistiram setecentas pessoas das fam distribuidos quatrocentos brindes e la organizou um

«Merker» — «Kelvinator»

3 MARCAS QU

Vendas a prestações. Exposição

Lisboa transforma-se



Começaram na rua de Artilharia Um, antiga estrada de Entre-Muros, as demolições do lado nascente, defronte da rua Joaquim Antonio de Aguiar, para prolongamento desta arteria até á rua das Amoreiras, onde também se iniciaram demolições, para construção do grande arruamento que ligará á auto-estrada pela Cruz das Oliveiras. Este rasgão, que implicou in demnizações por expropriação, integra-se no plano de urbanização municipal, que está sendo levado a cabo, metodicamente

DO DIA DE NATAL



Polícia, assistindo á distribuição
no Civil



Instituto dos Pupilos do Exército



das da Vacuum Oil Company, a que
das dos operarios e em que foram
das das crianças, para as quais se
distribuiu

«Brachet-Richard»

DOMINAM I

Rua de S. Paulo, 140

Liga dos Amigos dos Hospitais

A exemplo dos anos anteriores, a Liga dos Amigos dos Hospitais, prosseguindo na sua obra de caridade e protecção aos doentes pobres, fez ontem uma larga distribuição de doativos no Hospital do Rego e nas Maternidades Magalhães Coutinho e Alfredo da Costa.

Pouco depois das 14 horas, começaram a chegar ao primeiro daqueles estabelecimentos hospitalares as senhoras socias da Liga encarregadas daquela benemerita tarefa.

As senhoras dividiram-se em dois grupos, um acompanhado pelo fiscal Albano Guerra, e outro, pelo sr. René Désirat Monteiro, da direcção da Liga, e depois da abertura de grandes pacotes, que continham os artigos para a distribuição, iniciaram-se estes trabalhos.

Foram percorridas as varias enfermarias e pavilhões.

As crianças foram entregues bolos e brinquedos; ás mulheres, roupas e bolos, e aos homens, tabaco, fosforos, papel de fumar e bolos.

Madame Carmona, que faz parte da comissão de senhoras que dirige tão benemerita obra de bem fazer, embora não tivesse podido comparecer áquella distribuição, não deixou de contribuir largamente para a realização daquella acto.

Algumas doentes que ali se encontram ha muito tempo, pediram ás senhoras informes sobre a saúde daquella senhora e pediram-lhes para lhes manifestar o seu reconhecimento e os desejos de umas festas felizes.

Terminada a visita, o grupo de senhoras seguiu, em automoveis, para a Maternidade Magalhães Coutinho, onde procedeu á distribuição de enxovais, bolos e rebuçados pelas doentes. Aqui foram recebidas pelo professor sr. dr. Costa Sacadura, que as acompanhou durante a visita.

Depois, dirigiram-se as senhoras para a Maternidade Alfredo da Costa, onde se encontrava o professor dr. Augusto Monjardino, director daquella estabelecimento hospitalar e alguns clinicos.

Primeiramente, as senhoras visitaram as instalações da Associação do Enxoval do Recem-nascido, onde as senhoras desta organização foram de uma grande atenção para com as senhoras visitantes.

Depois, as senhoras da Liga passaram ás enfermarias, procedendo aqui á distribuição de enxovais, bolos e rebuçados.

A Liga dos Amigos dos Hospitais, que tão grande acção vem desenvolvendo a favor dos doentes pobres, distribuiu ontem 200 enxovais, 350 peças de roupa, 1.000 brinquedos, 2.000 onças de tabaco, iguais quantidades de caixas de fosforos e papel de fumar, 100 quilos de bolos, 50 de rebuçados e 25 duzias de bróas.

A Noite de Natal nos Pupilos do Exército

Poucas vezes ou talvez nunca, uma festa do Natal, tenha sido comemorada, em estabelecimentos de ensino, com tanta alegria e significado como o foi anteontem á noite no Instituto Profissional dos Pupilos do Exército de Terra e Mar.

A interessante festa que decorreu num ambiente de franca e leal camaradagem deve-se á iniciativa do director interino, sr. tenente-coronel Santos Nogueira, sendo a primeira vez que esta cerimonia se realizou em estabelecimentos tutelares do Exército e, segundo cremos, em escolas do Estado.

Para isso foi ornamentado o refeitório e ali collocada uma grande arvore do Natal profusamente iluminada e decorada.

Aos alunos foi servida uma ceia, tendo tambem assistido, o director da escola sr. coronel Tamagnini Barbosa, maiores Oscar de Freitas e Viegas, regentes professores, pessoal e respectivas familias.

O sr. tenente-coronel Santos Nogueira, pronunciou uma allocução alusiva á noite de Natal e ao significado cristão da solenidade.

Dois netinhos seus, graciosamente vestidos de «Pai Natal», fizeram uma larga distribuição de canetas de tinta permanente, lapiseiras, portamoadas e muitos outros brinde.

Assim, a consoada naquella modelar estabelecimento de ensino decorreu em ambiente de grande camaradagem e alegria.

A arvore do Natal dos filhos dos policiaes

Os filhos dos guardas da Polícia de Segurança Publica, em numero de 1.000, tambem tiveram ontem a sua Arvore de Natal, com agasalhos, bolos e brinquedos. Ao acto, que se realizou no pateo do Governo Civil, assistiram os srs. coronel Cameira, major Bacelar respectivamente, 1.º e 2.º comandantes da P. S. P., capitães Godinho e Soares, etc. A distribuição foi

(Ver continuação na 7.ª pagina)

A GUERRA NA EUROPA

Chegou a um porto inglês

o primeiro contingente de forças militares australianas

LONDRES, 26. — Desembarcou hoje num porto do sul da Inglaterra o primeiro contingente de tropas que a Australia enviou para a metropole, depois de rebentar a guerra. Todos os homens agora chegados fazem parte das forças de aviação australianas. — (Havas).

O Natal em Londres

LONDRES, 26. — As férias do Natal ainda continuam hoje, havendo abundancia de tudo. Ha as tradicionais ornamentações nas lojas. Como faz muito frio, todas as pessoas se acolhem ao lar, aquecido por um bom lume. Os negociantes declaram que nunca fizeram tão bom negocio. Por toda a parte se vêem soldados uniformizados que vieram da frente passar as férias.

As crianças pobres que se encontram nas provincias passam o melhor Natal da sua vida perante grandes arvores carregadas de brinquedos. Bandos de cantores percorrem as ruas das vilas e das aldeias, cantando as velhas canções do Natal. Na Ilha Britânica reina uma paz profunda, não obstante a guerra nos mares e no continente. — (Exchange Telegraph).

O problema balcanico

Noticias exageradas sobre a situação na Yugo-Eslavia

BELGRADO, 26. — O «Politika» refere-se, em fundo, á agitação comunista na Yugo-Eslavia, mostrando que os incidentes de inspiração comunista que se registaram em territorio yugo-eslavo, são factos isolados cuja importancia se exagerou. O jornal acrescenta que os artigos publicados a este respeito no estrangeiro não são de molde a bem servir a causa da paz nos Balcanos. «A Yugo-Eslavia — acrescenta — e os outros países balcanicos praticam escrupulosamente a politica de neutralidade, e a ninguém interessa que esta seja violada».

Prosseguindo, afirma que a estrutura social dos países balcanicos não facilita as lutas de classes e que a sua mentalidade é patriarcal, religiosa e tradicionalista. As manifestações universitarias e as greves locais — afirma — não têm o caracter sintomatico que lhes é atribuido pela imprensa estrangeira. Os povos balcanicos sentem, que apenas a união de esforços e solidariedade podem manter a sua liberdade e independencia. O passado — conclue — mostrou bem que a Yugo-Eslavia e os outros povos balcanicos são, perfeitamente, capazes de manter a ordem nas suas proprias casas. — (Havas).

Despenhou-se um avião italiano

da nova carreira entre Roma e o Rio

ficando carbonizados dois jornalistas brasileiros e um italiano

RABAT, 26. — Despenhou-se ontem proximo de Mogador um avião da carreira italiana que vinha das Canarias para Espanha.

Os tripulantes ficaram carbonizados. — (Havas).

A bordo vinham três jornalistas

ROMA, 26. — A agencia Stefani comunica que o desastre de aviação da carreira Rio de Janeiro-Roma foi devido a más condições atmosféricas.

O avião navegou, durante algumas horas, no meio de grande temporal. O piloto tentou mudar de altitude e aterrar na costa da Africa espanhola. Foi durante essas tentativas que o aparelho se despenhou.

A bordo, além dos tripulantes, vinham dois jornalistas brasileiros — Juvenal Pimentel e Saldanha Diniz — convidados pela «Ala Littoria» para a viagem a Roma, e um jornalista italiano. — (Havas e United Press).

O tempo que faz

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: maxima, 14,3; minima, 11,2. No mesmo dia do ano passado: maxima, 9,3; minima, 4,2.

Tempo provavel amanhã: Ceu ainda bastante nublado e alguns aguaceiros. Vento W. N. W. moderado e, por momentos, bastante forte. Ligeira descida de temperatura.



Sir Kingsley Wood, ministro do Ar
inglês, e sir John Simon, ministro
das Finanças, conversam animada-
mente com os pilotos da R. A. F.
num centro de aviação

Manifestações de fidelidade das minorias da Romenia

BUCARESTE, 26. — O presidente do Conselho, Tataresco, acompanhado pelo general Liasievic, chefe da casa militar do Rei, e general Denesco, chefe do estado maior, chegou no dia de Natal á cidade fronteiriça de Cetacea Alba. Os representantes das minorias alemã, ucraniana e israelita, fizeram uma declaração de lealdade ao rei, ao governo e ao exercito romeno. — (Havas).

O rei Carol junto das tropas

BUCARESTE, 26. — O rei Carol e o principe Miguel passaram o dia de Natal, junto do exercito em Cluj. Durante a ultima semana, o representante da minoria nacional expressou a sua fidelidade ao Governo. — (E. T.).

De Lisboa foram enviados 200 mil francos para a Cruz Vermelha

PARIS, 26. — A colonia francesa de Lisboa e os portugueses amigos da França enviaram 200 mil francos para a Cruz Vermelha francesa. — (Exchange Telegraph).

IMPERIUM SALAO
CHA
LANCHES BANQUETES ALMOÇOS JANTARES
Rua S. Justa 105 - T. 27527

Três pessoas que perderam a participação da sorte grande

O sr. Manuel Joaquim Conde, residente na calçada da Graça, 18, porta, 3, 1.º andar, queixou-se á P. I. C. contra um individuo com quem entrou de sociedade na quarta parte duma cautela, cujo numero saiu premiado com a sorte grande. O referido individuo recusa-se agora a entregar-lhe a importancia do premio a que tem direito.

Tambem ha na P. I. C., duas queixas, uma referente a um cauteleiro que deixou de entregar uma cautela que saira premiada a um cliente que jogava todas as semanas com o referido numero, e outra dum individuo que jogou com 1500 numa cautela do mesmo numero. O detentor desta cautela recusa-se a dar-lhes a importancia que lhe compete.

ASSALTO A DUAS CASAS

Os gatinhos entraram a noite passada, por meio de chave falsa, nas residencias do sr. José de Oliveira e Sousa, na avenida Almirante Reis, 32, 5.º, e do sr. Vitor Hugo Piedade Freitas, na rua Gomes Freire, 207, 1.º, tendo furtado roupas e objectos de ouro.

PRESO POR \$815...

Foi preso Eduardo Julio Leitão, vendedor ambulante, por ter entrado num estabelecimento de comidas e ter feito a despesa de \$815, depois do que declarou não ter dinheiro para pagar.



GABARDINES das famosas marcas
"BURBERRY'S" e "AQUATITE"

Mundialmente acreditadas

Modelo Prussian Collar (exclusivo)
De pura lã em todos os tons com forros de setim seda cristal (garantidas)

Desde Esc. 350\$00!!!

Depositar: **DAVID DA SILVA, L.ª**
271, Rua Auroa, 275



Maria Julia Gonçalves Luz Firmo
FALECEU

Raul Jorge Firmo Junior e sua familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua muito querida Mulher, Filha, Irmã, Nora, Cunhada e Tia, cujo funeral se realiza amanhã, pelas 10 horas, da sua residencia Rua Azedo Gneco, 41, para jazigo no cemiterio dos Prazeres.

AGENCIA BARATA

RADIO REPARADORA, L.ª DA

RUA DA PALMA, 165, 1.º

Telefone 2 0590

Revendedor autorizado da maravilhosa serie de receptores

PHILIPS



1940

Estação de serviço PHILIPS
REPARAÇÕES EM TODOS OS RECEPTORES
ACEITAM-SE TROCAS



Não é necessário ter cometido delitos para se estar preso.
Haverá alguém que se vanglorie de nunca ter estado prisioneiro da Chuva?
Para gozar uma liberdade absoluta, mesmo que chova, para se emancipar das injustas decisões do Juiz Chuva, adquira uma das maravilhosas

Gabardines
CONTINENTAL

DISTRIBUIDORES GERAIS:

GABARDINES CONTINENTAL, LIMITADA

Rua da Assunção, 99,

— LISBOA — Tel. 2 2377

AS GABARDINES CONTINENTAL SAO ACOMPANHADAS DUM OPTIMO FORRO SOBRECELENTE EM PURA Lã

TAMARIZ Leia o

ESTORIL

Mariscos, Aperitivos, Retrescos e Chás

Aprazível recinto com divertimentos para crianças

fixe



Não basta ter feições correctas como as duma estátua grega. É preciso que a sua tez condiga pela macieza e aveludado, com o esplendor da sua formosura. Use como base da sua maquilhagem, se quiser ter uma tez encantadora, o Creme

MATITÉ

L. T. PIVER

R. Saraiva de Carvalho, 207-B
Lisbon

DE LUTO

Basilio Filipe da Silva

MEALHADA, 23.—Faleceu hoje, nesta vila, com 57 anos, o sr. Basilio Filipe da Silva, ajudante do Conservador do Registo Civil deste concelho, pai do sr. Edmundo da Silva Machado e sogro do sr. Augusto Ramalheira, ambos empregados do sr. Alexandre de Almeida. O funeral, que se realizou hoje, pelas 17 horas, foi muito concorrido.

D. Maria Julia Gonçalves Luz Firmo

Faleceu a sr.ª D. Maria Julia Gonçalves Luz Firmo, de 28 anos de idade, natural de Rio de Mouro, esposa do sr. Raul Jorge Firmo Junior, comerciante.

O funeral, a cargo da Agencia Barata, realiza-se amanhã, ás 10 horas, da rua Azedo Gneco, 41, para jazigo no cemiterio dos Prazeres.

Deodato Antonio Guerreiro

Faleceu o sr. Deodato Antonio Guerreiro, 1.º cabo reformado da Guarda Fiscal. O extinto deixa viuva a sr.ª D. Aurora das Neves Coelho e era pai do sr. Deodato Coelho Guerreiro.

O funeral realiza-se no dia 28, ás 9 horas, para o cemiterio dos Prazeres.

SUFRAGIOS

Capitão Almeida Moreira

Na igreja de S. Domingos, e no altar de Nossa Senhora de Fatima, celebrou-se esta manhã, por devoção de um grupo de amigos, uma missa de sufragio pela alma do illustre critico de arte sr. Almeida Moreira, ha dias falecido em Viseu. Foi celebrante um reverendo professor do Seminario dos Olivais. Entre outras pessoas assistiram os srs. drs. Abel de Andrade, pai e filho, e familia, a viuva do pintor Columbano, o professor dr. Costa Sacadura, e familia, dr. Afonso de Melo, dr. Afonso Lopes Vieira, engenheiro Costa Lima, e familia, dr. Alberto de Oliveira, pintor Sousa Lopes, dr. Caiola Zagalo, dr. Raul do Carmo, dr. Albano Guedes, professor Agostinho de Campos, engenheiro Branco Cabral, Octavio Bobone, etc.

Eduardo Moreira da Fonseca

Reza-se amanhã, quarta-feira, pelas 10 horas, na igreja da Nossa Senhora de Fatima, missa do 1.º aniversario, sufragando a alma do sr. Eduardo Moreira da Fonseca, falecido em Vila Nova de Seles (Angola), e filho do major dr. Eduardo Martins da Fonseca.

Serviço de incendios na Nazaré

Pela Inspeção de Seguros foi atribuida á Camara Municipal da Nazaré a quantia de 9.900\$00 para manutenção dos serviços de extinção de incendios.

Espumante Natural
Borges



Nas festas de familia e nas festas elegantes,
companheiros inseparáveis...



José Carlos O'Sulivand Simões
Capitão de Fragata Engenheiro Maquinista
FALECEU

Maria Helena Simões Villela, marido e filho, Albertina O'Sulivand Simões Cristina, marido e filha (ausentes) e mais familia cumprem o doloroso dever de participar ás pessoas das suas relações e amizade o falecimento do seu querido pai, sogro avô e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 27, pelas 16 horas, da sua residencia rua Latino Coelho n.º 19, 2.º Esq., para o cemiterio dos Prazeres.

Trata a Funeraria Lisbonense
telefone 5 0098

A SITUAÇÃO EM PRAGA continua difícil

FRONTEIRA AUSTRIACA, 26.—Continua em Praga a perseguição implacável contra os estudantes. Estes são impossibilitados de prosseguir os estudos, e, actualmente, vêm-se privados mesmo de quaisquer meios de vida. Depois das execuções sangrentas de Ruzun, de 17 de novembro, os estudantes com menos de 20 anos foram libertados condicionalmente e os seus camaradas de idade superior, enviados para campos de concentração. Os estudantes libertados tinham de empregar-se no prazo de 48 horas, sob pena de serem internados também. Alguns deles, que seguiam o curso de medicina, foram contratados como enfermeiros, por varios hospitais de Praga.

Von Neurath publicou agora uma ordem que obriga os hospitais e clinicas a licenciarem, imediatamente, todo o pessoal supranumerario, alegando que os estudantes assim contratados poderão continuar os estudos sob forma de trabalhos praticos, o que resulta contrario ao espirito do decreto que ordenou o encerramento, durante 3 anos, de todos os estabelecimentos de ensino superior.—(H.).

OS QUE MORREM

Melchor Domenge

BARCELONA, 26.—Faleceu o conhecido pintor catalão Melchor Domenge, que tinha grande fama como paisajista.—(United Press).

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 27.—S. João, Apostolo Evangelista.

Lausperene, sai da igreja de Santo Estevão para a igreja de S. Pedro e S. Paulo, seminario dos Inglezinhos.

Santo Estevão, ás 11 e 30, missa solene de reposição do Santissimo e procissão.

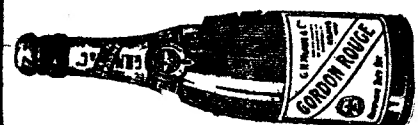
Inglezinhos, ás 11, missa solene; ás 17, devoção ao Santissimo.

ALLA COLONIA ITALIANA RESIDENTE IN PORTOGALLO

LA DITTA «A CARIACA, LDA.»
RINGRAZIA E FA VOTI DI AUGURIO E DI FELICITÀ PER IL NUOVO ANNO.

«A Carioca, L.ª»

R. Misericordia, 9 — LISBOA



A MARCA DE CHAMPAGNE
DE FAMA MUNDIAL!!!

Agentes em Portugal:
A. L. Simões & Pina, Ld.ª
Rua das Flores, 22. LISBOA

BRINDES

Os mais bonitos, artisticos e os mais baratos são as

Porcelanas da Vista Alegre

Consideradas as melhores
Visitem a grande exposição nos depósitos da
Fabrica; no Largo do Chiado, 18, em Lisboa, e
R. Candido dos Reis, 18, Porto.

Fine «Macieira»

A que melhor liga com o leite

Desde 5\$00

por semana, com bonus pela lotaria, todos podem comprar Relógios de todas as marcas, Jolas e Pratos. Na Ourivesaria F. de Sousa Torrealba — Rua de S. Paulo, n.º 106 — Telef. 2 6587.

PELES
E CONFECÇÕES

CASA ANÃO

RUA DOS FANQUEIROS, 376 - 2.º

As comemorações do Natal



O director do Colegio Ulissiponense, sr. professor Gomes da Costa, e sua esposa, sr.ª D. Zenaida Gomes da Costa, com as alunas que confeccionaram os enxovais, as mães e as crianças pobres contempladas

(Continuação da pagina central)

feita por senhoras da familia dos officiaes e alguns graduados.

Abriu-se a festa a banda de musica da Policia. A graciosa «Mimi», do Radio Club Português, recitou alguns versos, pelo que foi de-lirantemente applaudida.

O sr. major Bacelar mandou distribuir a cada preso três decilitros de vinho.

Na Escola Pratica de Engenharia

Por iniciativa do sr. coronel João Tamagnini Barbosa, comandante da Escola Pratica de Engenharia, este estabelecimento militar teve também a sua Festa do Natal.

Aos filhos das praças que ali prestam serviço foram distribuidos brinquedos, artigos de vestuario e outros brindes. A distribuição foi feita por senhoras e á festa presidiu o sr. coronel Tamagnini Barbosa, que proferiu uma breve allocução alusiva á Festa da Familia.

Os soldados que não foram de licença, tiveram também a consolação. O rancho foi melhorado e á noite serviu-se uma ceia que decorreu no meio de um ambiente de alegria e sincera camaradagem. A iniciativa do sr. coronel Tamagnini Barbosa, á qual se associaram todos os officiaes sob as suas ordens, obteve assim completo exito e revestiu-se de um significado que é desnecessario acentuar.

No Albergue dos Invalidos do Trabalho

O Albergue dos Invalidos do Trabalho, simpatica instituição de benemerencia, esteve ontem em festa. O Natal foi ali comemorado como é tradição naquela instituição.

Pelas 8 e 30, com a assistência do pessoal do Albergue e albergados, foi rezada uma missa celebrada pelo rev. padre Guimarães.

Às 14 horas, foi servido o jantar melhorado aos 253 albergados. A sua distribuição esteve a cargo de pessoas de familia dos internados.

Durante a tarde o edificio e as instalações daquelle instituição estiveram patente ao publico, sendo muito visitados.

A exemplo dos anos anteriores, varias entidades enviaram donativos, destacando-se pelo seu valor os enviados pelo sr. Albano Leite e Radio Luso.

Para os filhos dos operarios da Camara Municipal

Efectuou-se hoje de tarde, no teatro da Trindade, a «matinée» infantil organizada pela Camara Municipal de Lisboa e dedicada aos filhos dos seus operarios. A sala, que foi vistosamente ornamentada com bandeiras nacionais, da Camara Municipal e da «Mocidade Portuguesa», encheu-se completamente de pequenos espectadores, em numero de mil e quinhentas crianças, o dobro da lotação de teatro. Foi exibido o filme «Branca de Neve e os Sete Anões», e representada a revista infantil «O preto Malizapatão», apresentada pelo actor Erico Braga.

A Camara Municipal fez-se representar pelo director dos Serviços Centrais, dr. Jaime Lopes Dias; pelo chefe dos Serviços Culturais, de Silva Pinto; pelo chefe da secretaria de Propaganda e Turismo, dr. Tomás Colaço; e pelo chefe da Repartição de Pessoal, Emilio Mota.

A todas as crianças foram distribuidas «sandwiches», bôlos e brinquedos.

Divisão naval americana

Os navios que compõem a divisão naval americana, que se encontra no Tejo, enbandeiraram ontem com as bandeiras portuguesa e norte-americana nos toques dos mastros. O sr. Pell, ministro da America, esteve durante algumas horas a bordo do «Trenton», tendo almoçado ali com o almirante e officiaes do cruzador. Este navio esteve patente ao publico.

Hoje, ás 13 horas, houve a bordo distribuição de brinquedos a duzentas crianças dos asilos.

Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho

O donativo concedido pelo Commissariado do Desemprego á Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho, foi convertido em 8.000 refeições destinadas aos desempregados mais necessitados, socios dos sindicatos nacionais de Lisboa e Porto.

A sua distribuição effectuar-se-á durante o

proximo ano, no refeitório daquelle organismo do Estado Novo.

Outros bodos

A Junta de S. Cristovão e S. Lourenço distribuiu brinquedos a 300 crianças.

— Na Junta de S. Tiago foram contempladas com brinquedos 750 crianças, oferecendo depois aquella agremiação um jantar aos pobres.

— Na Cozinha Economica de S. Bento, foram distribuidos, gratuitamente, 2.000 refeições aos indigentes da freguesia de Santa Isabel.

— No Gremio Alentejano foi distribuido por um grupo de senhoras um bôdo de 10\$00 e generos a 62 pobres e fatos e bôlos a 166 crianças. Realizou-se depois ali uma «matinée» dedicada ás crianças com numeros de variedades, e abrilhantada por uma orquestra.

— A Casa dos Pescadores, distribuiu donativos a alguns pescadores que se encontram em precarias circunstancias.

— A Junta de Freguesia Marquês de Pombal (S. Paulo), distribuiu ontem, pelas 10 horas, um bôdo a 626 dos seus pobres indigentes e desempregados, no valor de 10.000\$00 em esmolas de 15, 20 e 25\$00 a cada, incluindo as senhas enviadas pelo sr. governador civil e pelo Commissariado do Desemprego. De um anonimo que se encobre com as iniciais A. N. e que todos os anos, em datas festivas, envia áquella Junta 1.000\$00, foi recebido este ano identico donativo que igualmente foi distribuido a 10\$00 a cada pobre, de preferencia aos que tinham mais filhos. Pelas 12 horas, foi servido um almoço ás 120 crianças da Cantina que a Junta administra, composto de sopa, prato, pão e fruta, fornecido pela Misericordia de Lisboa, e um pacote de brôas a cada, oferecidas pela Confeitaria Primorosa, tendo também sido calçadas algumas das mais necessitadas. No proximo dia de Ano Novo, a Junta distribue vestuario e calçado, enviado pelo sr. governador civil, para 70 crianças, e a Junta vestirá e calçará aquellas que ferquentam a cantina.

—No posto de protecção á infancia de Lisboa, na praça do Brasil, realiza-se amanhã, 27, ás 11 horas, a distribuição de 350 enxovais, fazendo-se ao mesmo tempo uma demonstração pratica de gymnastica de lactantes.

—Com a comparsa da sr.ª D. Rosa Valente, D. Maria de Jesus da Silva Belo, D. Maria de Jesus C. Ferreira Sousa Lara, D. Maria Salete Cisneiros Ferreira Sousa Lara, e dos srs. drs. Henrique Cisneiros Ferreira, Bartolomeu Ferreira, João Cisneiros Ferreira, Rui e Mario de Oliveira Cisneiros Ferreira, distribuiu a Beneficencia da freguesia de S. Mamede, instituição particular, solenizando o 74.º ano da sua fundação, um bôdo a 250 pobres da freguesia, composto de 1 quilo de pão, 750 gramas de carne, 50 gramas de toucinho, dois quilos de batatas, meio quilo de açúcar e meio quilo de café. Foram também distribuidas esmolas de dois escudos a 50 pobres, por determinação do falecido Bento da Rocha Cabral. O bôdo começou ás 15 horas e terminou ás 17 horas e meia. A Escola de Santa Teresinha deram-se também alguns generos.

No Barreiro

BARREIRO, 25.—Com assistencia numerosa realizou-se hoje, no Parque dr. Oliveira Salazar, a distribuição de fatos, calçado e brinquedos a 150 crianças pobres, levada a efeito pela comissão administrativa da Camara Municipal do Barreiro. Entre os contemplados figuravam duas crianças protegidas pelo «Diário de Lisboa».

V. Ex.ª já provou a pastelaria da ROSA ARAUJO? Prove-a porque é a que melhor se fabrica em Lisboa! R. S. NICOLAU, 48 Telef. 2 4701

OBSERVATÓRIOS ASTRONÓMICOS SUIÇOS
DE NEUCHÂTEL E GENEVE

ZENITH

O relógio de grande marca
DE TEM OS MELHORES RESULTADOS DE
REGULAMENTO E PRECISÃO DOS
SEUS RELÓGIOS BRACELETES

Boletim de 1.ª Classe

PEÇA AO SEU RELOJOEIRO, UM
RELÓGIO BRACELETE

ZENITH



POR EXCELENCIA

As Gabardines que vende a

Casa Inglesa

São gabardines

São inalteraveis.

São impermeaveis á chuva
e permeaveis ao bom
tempo.

São as melhores em forros
e acabamentos.

SOBRETUDOS

genero gabardine e em varias
modelos que marcam pela sua actuali-
dade! OS SEUS PREÇOS representam di-
ferenças de 30 a 50 % porque vende di-
rectamente ao publico.

ANTES DE FAZEREM AS SUAS COM-
PRAS pode-se a especial fineza de visi-
tarem a

Casa Inglesa

Em Lisboa — RUA DE SANTA JUSTA, 95. 1.ª
(Esquina da Rua do Curo). — Telef. 2 1758

No Porto — A maior e mais completa casa
de confecções p. homem, senhora e crian-
ça. RUA DE SANTA CATARINA, 84 (Esqui-
na da Rua Passos Manuel). — Telefone 6645

A EUROPA EM GUERRA

As forças aéreas franco-britânicas

levaram a efeito varios vôos de reconhecimento sobre as linhas fortificadas da Alemanha

PARIS, 26.—As forças aéreas franco-britânicas realizaram pela manhã vôos de reconhecimento sobre o território alemão, por detrás da linha Siegfried. Tiraram grande numero de valiosas fotografias de fortificações, centros de comunicação e dos novos trabalhos defensivos que os alemães estão a construir, activamente, por detrás da sua principal linha fortificada.

Os aviadores que tomaram parte neste «raid» informam que continuam a fazer-se importantes concentrações de forças militares e de material belico por detrás da linha Siegfried e em especial ao longo das fronteiras do Luxemburgo, da Belgica e da Holanda.—(United Press).

Ataque alemão, seguido de contra-ataque francês

PARIS, 26.—Os alemães efectuaram dois ataques contra as posições avançadas francesas a leste do Mosela e foram repellidos com a maior energia. Os franceses fizeram 32 prisioneiros e apreenderam 7 metralhadoras, 4 pistolas-metralhadoras e 92 bombas de mão. Os franceses conseguiram depois, num contra-ataque que realizaram,

As baixas francesas e inglesas

PARIS, 26.—O informador oficial do Alto Comando francês declarou ao representante da Havas que a publicação, simultanea, das perdas francesas e inglesas no primeiro periodo da guerra, constitue o melhor desmentido ás alegações do prapaganda alemã, segundo as quais é a França que aguenta todo o peso da guerra.

Ao passo que as perdas francesas—salientou-se elevavam ao total de 1.434 mortos para todas as forças de terra, mar e ar, o total das perdas inglesas se elevava em 21 de dezembro a 2.511 mortos. As perdas inglesas são assim discriminadas: Terra: 3 mortos por accidentes; Marinha, 2.070; Ar, 438. As francesas dividem-se da seguinte forma: Terra, 1.136; Marinha, 256; Ar, 42.—(Havas).

O rei dos belgas dirige-se ás suas tropas

BRUXELAS, 26.—O ministro da Defesa Nacional comunicou ao Exército a seguinte ordem do dia transmitida pelo rei: «Ao aproximar-se o Novo Ano dirijo aos officiais, subalternos e soldados os votos que formulo para eles e suas familias. Sei os sacrificios que o serviço da patria lhes impõe ha varios meses, e aprecio a abnegação patriótica com a qual todos os aceitaram. Que todos se convençam de que os nossos esforços consttueam a melhor garantia para selvaguada dos nossos lares e a manutenção da paz, tão ardentemente desejada pelo país inteiro».—(Havas).

A visita do Fuehrer á frente

BERNE, 26.—A radio alemã anuncia que o Fuehrer e chefe supremo das forças alemãs, aproveitando, sem duvida, a calma que reina na frente, visitou um aerodromo de esquadrilhas de caça. Visitou tambem o regimento de Litz, ao qual fez parte de 1914-18.—(Havas).

Os comunicados de guerra

PARIS, 26.—O comunicado oficial desta manhã, diz: «Os nossos fogos repelleram dois golpes de mão inimigos a leste do Mosela».—(Havas).

PARIS, 26.—Comunicado oficial de 25 de dezembro: «Nada a assinalar».—(Havas).

BERLIM, 26.—O Supremo Comando do Exército publicou ontem o seguinte comunicado:

«Na frente ocidental o dia decorreu em completa tranquillidade. Emquanto no dia 24 não houve actividade alguma por parte das forças aéreas alemãs, alguns aviões britânicos voa-

ram de tarde sobre a baía alemã».—(D. N. B.).

BERLIM, 26.—O Supremo Comando do Exército comunica hoje:

«No dia 25 de dezembro tambem aviões britânicos tentaram, como no dia anterior, atacar navios de patrulha alemães, que se encontram na baía alemã. Pela acção do fogo das baterias costeiras, o ataque frustrouse. Os exercitos alemães não empreenderam nenhuma acção de combate durante o dia de Natal».—(D. N. B.).

A guerra no mar

Vapor torpedeado

LONDRES, 26.—O vapor inglês «Stanhelme», (2.472 toneladas), foi afundado, ontem, sem aviso previo, ao largo da costa ocidental inglesa, por um submarino alemão. Morreram 14 pessoas. 10 sobreviventes estão feridos.—(Havas).

Navio afundado

OSLO, 26.—O vapor «Lappen» (500 toneladas), da praça de Bergen, explodiu e afundou-se no Mar do Norte—anuncia a agencia Norsk Telegraph. Dirigia-se para a Grã-Bretanha com carregamento de papel. Os seus 13 tripulantes salvaram-se. Desconhece-se ainda se o «Lappen» chocou com alguma mina ou foi torpedeado.—(H.).

Dois barcos suecos que chocaram com minas

FRONTEIRA ALEMA, 26.—Os barcos suecos «Maas» e «Karl Ainschel» que transportavam carvão, chocaram com minas, no Mar do Norte e afundaram-se. Dos seus 36 tripulantes, apenas 8 foram salvos por um barco norueguês.—(Havas).

Os navios afundados

LONDRES, 26.—Na semana finda em 23 de dezembro foram afundados pelos alemães 10 navios. Dois pertenciam á Grã-Bretanha, com 6.581 toneladas, e os restantes oito pertenciam a países neutrais, com 10.839 toneladas.—(Exchange Telegraph).

Chegaram á Holanda alguns navios carregados com madeiras

AMSTERDÃO, 26.—As autoridades alemãs libertaram certo numero de barcos holandeses, carregados com madeira, que estavam detidos em portos alemães. Cinco destes barcos chegaram ontem a Roterdão.

O navio de carga finlandês «Aunen» chegou ontem a Zaandam, com carregamento de madeira finlandesa. E' o primeiro barco desta nacionalidade que chega a porto holandês de pois da agressão russa.

O «Aunen» largou do porto finlandês de Parvoo, com a tripulação incompleta, porque foi bombardeado algumas horas antes de largar. O «Aunen» dirigiu-se para a costa sueca, depois para Gotteborg e, seguidamente, para Zaandam. Evitou tocar em portos alemães, onde se encontram detidos numerosos barcos finlandeses.—(H.).

A fiscalização no Reich dos produtos em transitio

BRUXELAS, 26.—A exportação dos países bálticos para a Belgica e Holanda depara com crescentes dificuldades por parte da Alemanha.

As autoridades alemãs variam e multiplicam todos os dias e constantemente os numeros dos certificados para as mercadorias que atravessam o territorio alemão em transitio ou atravessam aguas territoriais alemãs. Mesmo quando o Tribunal de Presas considera os certificados apresentados válidos e regulares, o caso fica ainda por resolver por parte da Repartição do Comercio Externo, que é a que decide em ultima análise.

E' de notar que o Reich decidiu não deixar passar, de proveniencia báltica e com destino á Belgica, materias primas (por exemplo, madeira para carvão) sem todas as garantias de que os produtos manufacturados com auxilio dessas materias podem ser comprados pela Alemanha.—(Havas).

Noticias diversas

Quanto custa a guerra ao Reich

BERNE, 26.—As despesas suplemen-

tares que o Reich suporta, em consequencia da guerra, são avaliadas entre 3 e 3 1/2 bilhões de Reichsmarcos por mês—diz o correspondente em Berlim do «Neue Zürcher».

Durante o primeiro ano da guerra mundial as despesas do Reich elevaram-se a 2 bilhões de marcos por mês. Para assegurar este financiamento, o governo do Reich recorre continuamente a aumentos fiscaes. Desde o começo da guerra a taxa de imposto das sociedades aumentou por duas vezes e a taxa de imposto sobre o rendimento aumentou 50 por cento, desde setembro ultimo. O «Jornal Oficial» publicou uma portaria que torna o imposto sobre sociedades extensivo a todas as empresas que, até á data, não eram afectadas por ele. Este imposto, que é de 40 por cento sobre os lucros realizados, será cobrado com efeito retroactivo.

Esta medida faz parte do programa de guerra do governo alemão e tende a diminuir ao minimo a capacidade de compra da população, a fim de colocar todo o dinheiro liquido dos alemães á disposição do Reich, para cobrir as despesas da guerra. Num futuro mais ou menos proximo o povo alemão apenas disporá dos recursos necessarios para pagar alugueres, comprar generos alimenticios indispensaveis á vida e outros produtos racionados pelo Estado, e pouco dinheiro lhe ficará para divertimentos ou viagens. O restante dinheiro liquido será transformado em emprestimos, em depositos forçados, nas Caixas Economicas ou será absorvido por novos aumentos dos impostos.—(Havas).

O antigo presidente da Polonia seguiu para a Suíça

BUCARESTE, 26.—Mosicki, antigo presidente da Republica polaca, foi autorizado a sair da Romenia para se instalar na Suíça, após uma conferencia medica que se efectuou em Cragiova e atendendo ao seu estado de saúde.

Acompanhado pela mulher e pela filha, Mosicki partiu ontem pelo expresso de Simplon. Esta viagem não foi divulgada pelas autoridades romenas.—(Havas).

Preparativos na Noruega

OSLO, 26.—Embora os jornais e circulos politicos pareçam não prever ainda a intervenção activa da Noruega a favor da Finlandia, as Associações Femininas, sob a presidencia da princesa herdeira, Marta, constituiram uma comissão destinada a preparar a cooperação das mulheres norueguesas no caso dos homens serem chamados ás armas.—(Havas).

Passagem do ano no Aviz Hotel

Como nos anos anteriores realiza o AVIZ HOTEL na noite de 31 um jantar (cujo menu, cuidadosamente estudado, deverá agradar ao «Gourmet» mais exigente) e um grandioso baile seguido de ceta.

Parte importante da receita destina-se á simpatica obra de caridade «Os Parques Nacionais Infantis».

Durante a noite valiosos premios serão sorteados.

Pelas mesas já reservadas presume-se que este ano será o mais brilhante dos «Reveillons do Aviz».

O preço, tudo incluido são Esc. 130\$00, sendo, porém, Esc. 50\$00 pagos no acto da reserva e os restantes Esc. 80\$00 no proprio dia.

As poucas mesas que ainda restam podem ser marcadas pelo telefone n.º 4 8101.



O chefe do governo inglês durante a sua visita á frente, acompanhado por lord Gort, comandante em chefe do Corpo Expedicionario Britânico

Joalharia CUNHA ♦ 197, Rua Aurea, 201
Expõe lindas Joias montadas em platina e Objectos em prata para todos os preços

DETECTIVES 100 A' HORA

Empolgante filme policial, com Melvyn Douglas e Florence Rice
e **VIVA VILLA** romance de um aventureiro, com Wallace Beery

Hoje ás 20,30 horas, no

CAPITOLIO

NEW YORK LONDRES PARIS
LISBOA

SUPERSOM RADIO

os sons dos seus receptores fazem a alegria do lar

RUA DA CONCEIÇÃO 35 1.º LISBOA

A' margem da semana

Natal de 1939

O dr. João de Barros, ha dias, aqui no «Diário de Lisboa», disse-nos que não concorda com os mal-humorados que não querem que se festeje o Natal de 1939, que a sombra dolorosa da guerra enluta, e preferem que todos nos quedemos acabrunhados na tristeza dos males presentes e dos que podem surgir. No meu entender tem razão o dr. João de Barros: é preciso que o Natal, quadra amavel que, como diz o illustre poeta, «pertence ás crianças», não deixe de festejar-se, ou, para melhor dizer de celebrar-se, dando alegria aos pequeninos pobres, que ficam com o corpinho agasalhado para todo o inverno nos abafos que lhes sejam distribuídos; que tenham o brinquedo cobigado, que é tão necessario aos seus corações pueris...

No Natal, o proprio Deus, como disse Augusto Gil, nuns versos encantadores, «desce da Cruz e torna-se menino»... Nós devemos, tambem, num sursum corda generoso, abandonar as nossas preocupações e magoas, para darmos um pouco de contentamento aos que dele carecem para não desanimarem na luta da vida, que é a guerra permanente em que todos nos batemos e debatemos.

Alguma coisa de belo e de importante já se faz neste sentido, e podemos citar o exemplo do Colegio Infante de Sagres, que lavou e vestiu mil crianças, dando-lhes depois um bôdo. E cada uma dessas crianças recebeu, com o vestuario completo, um agasalho de lã. Os rapazes educados nesse colegio muito podem aprender neste exemplo.

Seria para desejar que todos os estabelecimentos de ensino do país fizessem o mesmo a determinado numero de crianças em harmonia com as suas possibilidades.

Já se faz muito, mas com boa vontade e iniciativa, quanto mais se poderia fazer!

O exercito da paz, em que deve influir especialmente a mulher, tem muito que trabalhar, nesta grande batalha da vida...

MARIA DE CARVALHO

Restaurante «Os Charquinhos»

Proprietario «O Paco», em Benfica, Telef. 58-163 Reservam-se mesas para a noite do Fim do Ano e Ano Novo. Esmerado serviço.

Grande noite de festa

VARIEDADES

HOJE A's 20,15 e 22,30 horas

NAS

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES

A comedia triunfante das multões

O PADRE PIEDADE

A

PREÇOS POPULARÍSSIMOS

MARIA VICTORIA

Hoje: A's 20,15 e 22,15

A revista unica da popularidade

O BANZÉ

Vedetas: Maria das Neves e Vasco Santana

Hermínia Silva

Carlos Leal, (no compêre), Costinha e Mafalda

O BRINDE PARA O ANO NOVO

Telef. 2 7172 A's 21 e 15

3.ª semana

Homens de amanhã

(Premiado pela Academia)

com Spencer Tracy

e Mickey Rooney

ODEON

A's 21 e 15

Telef. 2 6283

PALACIO

A's 21 e 15

Telef. 4 7163

L Y S

Tel. 48560

A's 20 e 45

ULTIMA

A madrinha de Charley

com Baroux e Monique

Rolland

O documentario inglês

«Vinho do Porto»

Os 3 mos... quiteiros

Esquadra heroica

TEATROS E CINEMAS

Joaquim Amarante

Realiza-se hoje, á noite, no cinema Rex, uma recita de homenagem a Joaquim Amarante. Além de dois filmes muito interessantes, haverá fados por distintos cultivadores, e um fim de festa no qual tomam parte Hortense Luz, Estevão Amarante, Assis Pacheco, João Villaret e Penha Coutinho.

Atrás do reposteiro

Num dos centros teatrais de Lisboa, onde costumam reunir-se alguns dos seus elementos preponderantes, continua a trabalhar-se, insistentemente, no proximo panorama teatral para o ano de 1940, dizendo-se entre bastidores que os seus interessados estão agora em «sessão permanente».

—A actual companhia do Variedades, a solicitação do publico do Porto, vai realizar, no Sá da Bandeira, uma curta serie de espectáculos com a peça «O padre Piedade», reaparecendo em Lisboa com a comedia «O Pai Paulino».

—A actriz Cremilda de Oliveira deslocar-se-á do Porto para Lisboa, brevemente, a fim de participar duma peça que vai «repreisar-se» num dos nossos teatros.

—A actriz Miquelina Rodrigues, recém-chegada do Brasil, vai assinar contrato com a empresa Antonio de Macedo.

—A «Emilinha» da peça «Os Velhos», de D. João da Camara, vai ser o papel para a estreia no teatro da actriz Madalena Sotto.

—O actor Jorge Grave, saudou o publico do Coliseu, na véspera de Natal, dizendo no palco, no intervalo de «O salto da morte», alguns versos dum distinto poeta, colaborador do empresario Ricardo Covões.

—A recita do secretario Ceia Fernandes realiza-se no Variedades, no dia 3 de janeiro, com «O padre Piedade» e um «fim de festa» por distintos artistas deste teatro e do Maria Vitoria.

—Noticias do Rio de Janeiro dizem que o actor José Gambôa foi já operado na Beneficencia Portuguesa e que o seu estado é muito satisfatorio.

—Pela segunda vez, volta amanhã a representar no teatro de Chaves, a companhia Adelina-Aura Abranches, que dali segue para Braga.

—Entra amanhã em ensaios num dos nossos teatros uma peça original dum escritor consagrado cujo nome perdura ainda na cena portuguesa.

—O balanço teatral do ano corrente vai ser publicado no dia 31, da autoria do escritor Xavier de Magalhães.

—Ainda não ha, por agora, qualquer resolução definitiva para a exploração do Gimnasio. —No dia 3 de janeiro, representa-se no Rosa Damasceno, em Santarem, a comedia «O padre Piedade», pela Companhia do Variedades.

—O secretario teatral Antonio Vasques, que foi ao Brasil com a companhia Maria Matos, ficou ali secretariando a companhia Dulcinia de Moraes.

—Encontra-se quasi todo remodelado com as recentes estreias do Coliseu, o programa de circo da opereta de teatro e circo «O Salto da Morte», a mais original realização que tem aparecido ultimamente nos nossos teatros.

—A actriz Deolinda Saraiva, recentemente chegada a Lisboa, vai partir de novo para o Brasil, onde fixará residencia com a sua familia.

—Dois irmãos que, em tempos, exploraram um teatro popular de Lisboa estão reorganizando.

VITIMAS DE DESASTRES

Faleceu no hospital de S. José, pouco depois de ali ter dado entrada, Fernando Pires, de 13 anos, morador na rua de Arroios, 169, 3.º, que foi atropelado por um automovel na avenida da Liberdade.

—Recolheu ao hospital de S. José, por ter sido colhido por um automovel, perto da residencia, João Ramos, de 39 anos.

—Muito contusos, devido a quedas, recolheram ao hospital de S. José: o escrivão Joaquim Bacelar Santos, de 65 anos, rua da Bica do Marquês, 57; Vitor Hugo Vivo, de 4 anos, rua da Bempostinha, 86, r.c., e Carlos Alberto Sousa, de 19 meses, rua dos Anjos, 84.

TIVOLI

Varanda dos rouxinóis

um filme de Lellão de Barros com Maria Matos, Ant. Silva, Costinha, Dina Teresa, Oliv. Martins e Madalena Sotto.

Foto. Salazar Diniz.

A's 21 e 15

TELEF. 5 0595

CONDES

A GASTA SUZANA

opereta de linda musica com Raimu, Meg Lomnien e Henri Garat

A's 21 e 30

Telef. 2 2523

TERRASSE

Os 3 mos... quiteiros

Esquadra heroica

Telef. 2 9017 — A's 20 e 45

PARIS

HONOLULU

Terror de Brimsone

Telef. 2 2230 A's 20 e 30

do a sua empresa, com capitais apreciaveis, para uma temporada na mesma casa de espectáculos.

—Foi submetido á aprovação superior o plano da «tourné» duma companhia francesa a Lisboa, no proximo ano.

—Nestes ultimos dias têm chegado da provincia muitas camionetas com pessoas que vêm a Lisboa, propositadamente, para ver-no Coliseu o espectáculo de teatro e circo: «O Salto da Morte».

«O milionario vagabundo», no Avenida

A empresa que explora o teatro Avenida tem tentado manter a representação de originais portugueses, e tem levado o seu desejo ao ponto de colaborar nalguns originais. Se agora correu a uma tradução, foi, certamente, por falta de autor português. Menos mal que a peça é uma comedia italiana, de Chiarelli, com espirito e certa intenção. Os seus tradutores, uma senhora e um experimentado homem de teatro, preferiram adaptar, o que fizeram com facilidade e acerto.

O publico gostou da peça e encheu o teatro nas noites que já leva de representação, para o que contribue o desempenho a cargo do simpatico elenco do teatro Avenida, e especialmente do brilhante actor Assis Pacheco, num tipo magnifico; de Abilio Alves, que faz o protagonista com elegancia; de Brunilde Judice e de Lucia Mariani, numa substituição á pressa. —R. P.

Vejam «O Salto da Morte», o maior triunfo, todas as noites no Coliseu

Correspondendo á extraordinaria e cada vez mais intensa simpatia do publico pelo deslumbrante espectáculo de teatro e circo: «O Salto da Morte» — a empresa do Coliseu remova-a constantemente, pelo que a apresenta esta noite recheada de numeros novos e com todas as maravilhas que têm feito desta peça o maior sucesso de todos os tempos. Preços popularísimos.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21—«Os Fidalgos da Casa Mourisca».

AVENIDA—A's 21 e 30—«O milionario vagabundo».

VARIEDADES—A's 20 e 15 e ás 22 e 30—«O padre Piedade».

MARIA VITORIA—A's 20 e 15 e 22 e 15—«O banzé».

COLISEU—A's 21—«O salto da morte».

CINEMAS

S. LUIZ — A's 21 e 15.

TIVOLI — A's 21 e 15.

EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.

POLITEAMA — A's 21.

CONDES — A's 21 e 30.

CENTRAL — A's 20 e 45.

ODEON — A's 21.

PALACIO — A's 21.

REX — A's 20 e 45.

CAPITOLIO—A's 21.

CHIADO TERRASSE — A's 21.

OLIMPIA — A's 20 e 30.

ROYAL — A's 20 e 30.

PARIS — A's 20 e 30.

SALÃO IDEAL—Rua do Loreto.

JARDIM CINEMA—Domingos e quintas-feiras

ACREDIDO Á FACADA

Por ter sido agredido numa desordem em Vialonga, Via Franca de Xira, onde reside, recolheu ao hospital de S. José, com diversas facadas, embora nenhuma delas de gravidade, o jornalista Domingos Paulino, de 47 anos.

Instituto Zootecnico

Abriu as suas novas instalações na rua de S. Bento, 361 (ao Rato) Tel. 60608. CLINICA VETERINARIA—SEÇÃO DE HIGIENE E ESTETICA E VENDA DE ARTIGOS PARA ANIMAIS.

POLITEAMA

Não o levarás contigo

um filme de CAPRA com Jean Arthur, James Stewart, Lionel Barrymore, Ed. Arnold e Mischa Auer

A's 21 e 15 horas

Telef. 26305

CENTRAL

Maravilhas de 1938

Medicos de hoje

Preços unicos: Dia, 2\$50. Noite, 3\$00.

Telef. 24381 — A's 20 e 45

REX

Festa de Joaquim Amarante. Filmes: Regresso ao Lar e Mascote. Fim de Festa com Hortense Luz.

Amarante, Assis Pacheco, Oct. de Matos, Villaret; e FADOS pelos melhores cantadores.

Telef. 2 9656

A's 20 e 45

Canção

A humanidade está em guerra!

De novo
A labareda da ambição
Arrasta exércitos que vão
Na loucura de vencer!
A cantar para morrer!

Aquece-os aquele instinto
Que põe nos olhos o lume
De um odio sem consciencia...

Erguem-se em furia as baionetas;
E as vidas esfarrapadas
Espalham-se pela terra
Como grinaldas de sangue
No proprio sangue enxarcadas!

Ali—
Nem uma lagrima os lembra
Aos soldados que tombaram
No brusco adeus á existencia
Vendida por qualquer preço!

Apenas se ouve o soluço
Cinicamente festivo
De uma nota de clarim!

E a natureza impassivel
Parece dizer:—E' mesmo assim!...

—Foste um heroi! E's um heroi!
No teu peito ha-de ser posto
O distintivo da gloria
Num abraço agradecido!

O' ilusão destruidora
E amplamente repartida!

Na guerra—olhai que é verdade,
Todos são homens que sofrem
E morrem de qualquer modo
No infinito calvario
Das suas barbaras dores!

Na guerra,
Não ha vencedores,
Como não ha vencedores!

ANTONIO BOTTO

CONTRABANDO PARA ESPANHA

SEIXAS DO MINHO, 25.—A guarda Fiscal do posto da Torre, apreendeu, quando eram levados para Espanha, alguns volumes com azeite, açúcar e bacalhau. Em virtude de ordens superiores, deixou de ser permitida a exportação de pequenas quantidades de generos alimenticios.

PARA OS NOSSOS POBRES

Para os nossos pobres recebemos, de uma actriz, a quantia de 50 escudos.

TEATRO NACIONAL

D. Maria II

HOJE — A's 21 e 30 horas — HOJE

A celebre peça em 4 actos. adaptação

do romance de Julio Deniz,

por Carlos Borjes

OS FIDALGOS DA CASA MOURISCA

Domingo 31 e segunda-feira 1, as 16

horas—A alegria das crianças, a encantadora

peça infantil do mestre Schwalbach

A HISTORIA DA CAROCHINHA

BILHETES A VENDA

O Teatro está aquecido

AVENIDA

Hoje: A's 21,30 horas

A peça nova deste Fim do Ano

O Misionario Vagabundo

Comedia comica e alegrissima que faz rir

toda a gente com

BRUNILDE JUDICE, ABILIO ALVES

e ASSIS PACHECO numa criação comica

EDEN

Volga em chamas

um filme de Tourjansky com

A's 21 e 30

Telef. 2 0768

CAPITOLIO

Detectives 100 á hora

Viva Villa!

Telef. 2 7493 — A's 20 e 30

ROYAL

Namorados

Telef. 45037

A's 20 e 45

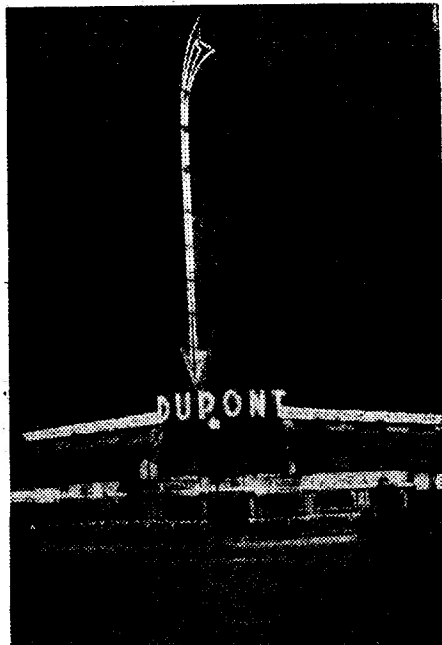
CASINO ESTORIL

Ultima confissão

A's 21 e 30

AS FEÉRICAS ILUMINAÇÕES MODERNAS COM TUBOS FLUORESCENTES

Foi M. Georges Claude, Membro da Academia de Ciências de Paris, quem realizou em 1910 a primeira decoração luminosa com tubos fluorescentes no Grand Palais, por ocasião do Salão Automovel de Paris. Mas o celebre inven-



Grande café parisiense iluminado por tubos fluorescentes. Flecha duma altura de 20 metros igualmente em tubos fluorescentes

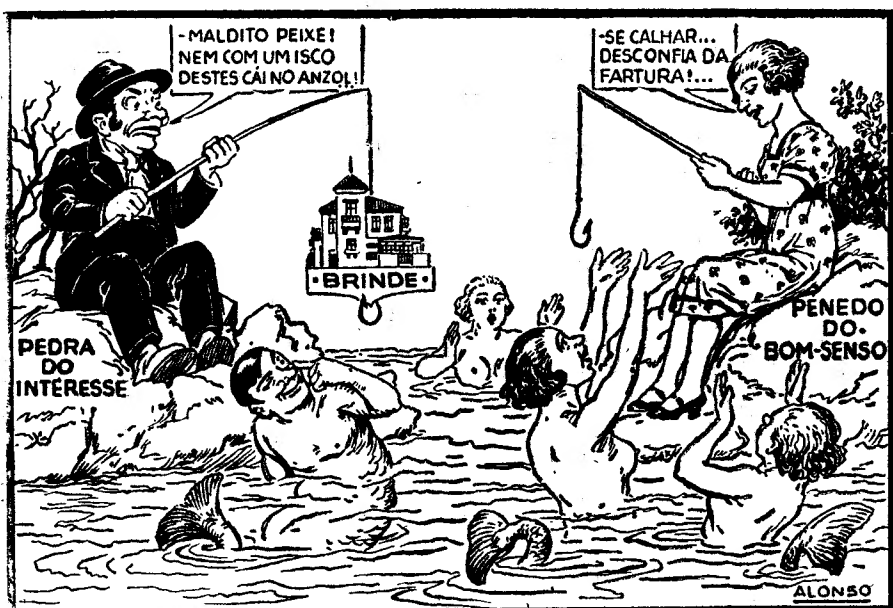
tor francês não se julgou satisfeito com este primeiro resultado e escreveu em 1934: «Depois de longo sono a questão não fez outros progressos senão os de se impôr para a realização de publicidade luminosa. Volta-se hoje àquela

que sempre foi a minha ambição e a minha esperança:—para além dos limites da publicidade luminosa, trata-se agora de abrir aos gases raros o campo ainda mais vasto da iluminação». Foram os trabalhos empreendidos por colaboradores de M. Georges Claude que conseguiram a criação de tubos fluorescentes de que hoje admiramos os efeitos. Que diferença existe entre um tubo luminoso e um tubo fluorescente? M. Georges Claude dizia em 1911 «o ideal seria que a energia gasta para fazer luz aparecesse toda na luz em lugar de se gastar em mil radiações inúteis». Com efeito, na luminescência dum gás, produzida por descarga eléctrica, uma parte importante das radiações emitidas perdem-se para efeito de iluminação, pois são invisíveis, isto é, não impressionam a retina do olho humano.

Num golpe de génio, conseguiu-se tornar visível a totalidade das radiações emitidas no fenómeno da electro luminescência, graças à interposição entre o gás raro e os nossos olhos dum tenue «écran» translúcido de matéria fosforescente. Com efeito, esta matéria, quando tocada por radiações invisíveis, emite por si própria raios luminosos. Age, portanto, como uma espécie de transformador dos raios invisíveis em raios luminosos. Os tubos fluorescentes criados pelos alunos de M. G. Claude assemelham-se, assim, em muitos pontos aos anteriores tubos luminosos, mas são forrados na parte interna das paredes, por um processo especial, com uma tenue camada de substância fosforescente.

Este notável progresso abriu vasto campo à iluminação por tubos, dando-lhe a possibilidade dum excelente rendimento pela recuperação da energia até então dispersa em raios invisíveis e a possibilidade de colorações muito variadas pela escolha da substância fosforescente colocada nos tubos.

Para todas as informações dirigir-se ao Syndicat Général de la Construction Electrique, 11, rue Hamelin, Paris (16.e) França.



BRINDES!. BRINDES!!.. BRINDES!!!...

O comerciante que é inteligente e honesto só tem um fim em vista: servir bem.

E o servir bem consiste, simplesmente, em dar ao cliente, em troca do valor recebido em moeda, a sua justa equivalência em mercadoria.

A todo o cliente dotado de bom senso, não agrada receber qualquer valor como brinde, pois compreende que se alguma coisa lhe dão por fora... ela de algum lado tem de sair; visto reconhecer que o vendedor se não pode prejudicar — e saber muito bem que com prejuízos não se governa a vida...

Portanto, raciocinando, encontra: «Se me querem atrair com qualquer chamariz... é porque a qualidade da mercadoria se não impõe por si!».

Sabe perfeitamente que os milagres não estão ao alcance do ser humano... Por isso, se encaminha para onde tem a certeza de ser honestamente servido.

Em cafés, chás e farinhas

A Mariazinha serve como ninguém o faz. Não é dito por dizer! E' uma verdade reconhecida por todos quantos com ela lidam.

E se A Mariazinha insiste nesta afirmação, é sómente para o lembrar a algum mais esquecido ou o acordar se se deixar adormecer...

A Mariazinha

Rua Barros Queiroz, 26 e 28

(à igreja de S. Domingos)

O Torneio do Natal — O Benfica O Belenenses realizou

O Sporting e a Academica desenhos de Coimbra na 1.ª parte e sen

Os chamados jogos do Natal constituem uma velha tradição no football de Lisboa. Derivativo dos campeonatos, os matches amigáveis servem os cofres clubistas, em geral á mingua, e desempenham varias missões.

Este ano o agrupamento de clubes foi caprichoso. Aos três melhores de Lisboa juntaram-se o Academico e a Academica, o ultimo destes clubes no papel de grande atracção, com o direito, portanto, de fazer os seus desafios em terreno neutro.

A verdade, porém, é que os desafios amigáveis estão desacreditados. O publico quer verdade, e esta só é verdadeiramente dada pela chamada competição. Os amigáveis, por muito interesse que ofereçam, raramente conseguem dar a impressão de jogo a sério, disputado palmo a palmo, com toda a energia e virilidade.

Tendo acabado um campeonato, indo começar outro ainda mais importante, como se concebe a existência dum torneio sem a verdade da competição?

Tanto no domingo como ontem o Torneio do Natal foi presenciado por assistências fracas. O interesse por estes encontros é, por consequencia, muito relativo. Os campeonatos deviam ser feitos a oito, com o minimo de paragens ou demoras.

E' claro que o Torneio do Natal que se disputa tinha e tem motivos de agrado, um dos quais consistia em dar a conhecer a forma da Academica para o proximo Campeonato Nacional, e outro em estreitar em Lisboa os estrangeiros do Academico, revelando as possibilidades do 3.º classificado do Porto, que anda a remover ceus e terras para entrar no torneio oficial que se segue. No proximo domingo acaba o Torneio. No dia a seguir, a 1 de Janeiro, o Sporting defronta o F. C. do Porto, em Lisboa. No domingo, 7 de Janeiro, repete-se o Porto-Lisboa. Depois começará o Campeonato Nacional, que será interrompido ou não, logo no seu começo, por causa do Portugal-França. Mas vamos aos desafios de ontem, nas Salesias.

Belenenses, 6 -- Academico, 0

Os grupos alinharam com a formação que segue.

Academico: Jaguaré; Antonio Jorge e Rafael; Paçeco, Szabo e Dias; Alvaro Pereira, Sbarra, Marques, Tellechea e Raul. (A' 2.ª parte Levy e Lemos substituíram respectivamente Jaguaré e Raul).

Belenenses: Salvador; Gatinho e Tarrio; Amaro, Varela e Gomes; Prefeito, Scopell, Tellechea, Bernardo e Rafael. Arbitro, José Antonio Diniz.

Na primeira meia hora o jogo foi rapido, movimentado, com equilibrio. Avançadas num e noutro campo. Certo perigo em frente das redes. O Belenenses, porém, mais rapido e perigoso, por vezes, com lances de boa combinação. Depois deste periodo, o Belenenses acentuou o dominio. Aos 35 minutos, Tellechea, o novo avançado-centro, abriu o score, em passe de Bernardo. Um pouco depois, apenas dois minutos, o mesmo Tellechea conseguiu o 2.º ponto.

Estes goals afectaram a vontade do Academico. Jaguaré não se lançou á 2.ª bola. Foi censurado pelos seus companheiros. Proximo do fim do 1.º tempo, Raul, extremo esquerdo saiu magoado, entrando Tarrio. Uma mão espectacular na grande area do Academico passou em claro.

Na 2.ª parte, o Academico realizou os primeiros avanços. O Belenenses respondeu sem hesitações. Um livre, na grande area do Academico, por jogo perigoso, foi apontado sem que os jogadores estivessem á distancia regulamentar. Tellechea (Belenenses) torna-se notado pelos seus remates. Aos 16 minutos Scopell dá muito bem a bola ao seu avançado-centro. O guarda-redes sai, e Tellechea conquista o 3.º ponto.



Os 6 argentinos que jogaram ontem os irmãos Tel

O dominio belenense passa a ser insistente. Numa fuga, o extremo esquerdo do Academico deixa fugir uma oportunidade. A seguir, numa descida de Belem, um remate do seu avançado-centro bate na trave. Outra descida, pela esquerda, desta vez, Centro de Rafael, toque de Scopell, aos 30 minutos, e 4.º ponto.

Cinco minutos depois, Bernardo passa a Rafael, e um remate deste, tocando a bola no keeper, transforma-se no 5.º goal. Rafael perde algumas ocasiões. O avançado-centro do Academico, também. A 3 minutos do fim, Scopell passa a Bernardo, este a Rafael, remate forte, e o resultado está feito, 6-0 a favor do Belenenses.

O Belenenses fez uma exibição agradável, e o team mostrou-se eficiente, fez goals, bom sintoma, portanto. Tellechea teve um começo fraco; depois melhorou muito, e os seus remates, fortes, feitos com facilidade, impuseram-no. E' homem a observar no futuro. O melhor jogador em campo foi, todavia, um homem que se chama Scopell, primoroso em todos os momentos, lances e intervenções. De resto, os belenenses jogadores cumpriram. Amaro, Gatinho, muito bem.

O Academico produziu uma exibição regular. Sem grandes rasgos, o onze revela qualidades. O medio-centro pareceu-nos um bom jogador. Tem colocação, passa bem, sabe jogar a bola.



Deverei dizê

a m

O Jorge diz frequentemente que aquilo que inicialmente o atraiu para mim — e me torna ainda tão diferente das outras mulheres — é a beleza natural da minha tez. «São tantas as raparigas» diz ele, «que têm o nariz lúcido ou grandes manchas de pó! Evidentemente, sirvo-me de pó de arroz, mas este produz um efeito perfeitamente natural porque é aerizado, tão fino e tão leve que flutua realmente no ar. E' por isto que o Pó Tokalon se aplica tão regular e uniformemente — recobrando a pele dum fino veu de be-

em Setubal

u a melhor exibição

olveram um jogo interessante, brilhando
a eficientes os de Lisboa na 2.ª



Lisboa: Scopell (Belenenses); os irmãos Tarrio (Academico e Belenenses);
heia (Academico e Belenenses); Sbarra (Academico).

Sporting, 3 -- Academica, 0

Academica: Acacio; José Maria e Cesar; Portugal, Carlos Silva e Octaviano; Manuel da Costa, Gomes, Joaquim João, Conceição e Pimenta.

Sporting: Azevedo; Cardoso e Galvão; Paciência, Gregorio e Manuel Marques; Mourão, Ferreira, Peyroteo, Soeiro e João Cruz. Arbitro, Santos Marques.

A Academica executa avançadas pela sua direita. Azevedo vê-se coagido a defender. Um pouco depois ha um remate de longe. Azevedo não está nas redes, mas Cardoso salva a situação. A Academica insiste. O arbitro lembra-se de assinalar mão casual.

Volta a verificar-se remate forte de Manuel da Costa, e defesa de Azevedo. Depois, grande remate de Joaquim João, e nova defesa de Azevedo.

Octaviano torna-se notado pelas suas intervenções. Tem mesmo um pontapé perigoso. Segue-se novo remate do ponta direita, que Azevedo, inalteravelmente, defende.

Só aos 11 minutos se regista a 1.ª intervenção de Acacio, a remate de Peyroteo. Ferreira e Soeiro trocam posições. Em descida, Mourão remata, sem resultado pratico. O mesmo sucede a Pimenta, em relação a Azevedo. Manuel Marques tem a seguir uma grande intervenção: salva um goal.

Avançadas num e noutro campo. Peyroteo tem uma das suas características fugas. O keeper, porém, vem



lo
marido?

leza de apparencia absolutamente natural, differentissima, nos seus efeitos, dos pós pesados e fora de moda que só dão uma apparencia de caracterização. A recente e sensacional descoberta do pó «aerizado» modificará todas as suas ideias sobre os pós de arroz. Experimente-o hoje mesmo.

A' venda em todas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando, escreva para o Deposito Tokalon—88, Rua da Assunção, Lisboa—que atende na volta do correio.

ao seu encontro, a bola bate-lhe no corpo, e sai por alto.

Conceição defende um grande remate, que peca apenas por ligeiramente alto. Ha uma avançada dos negros digna de realce grande. E' que ninguém do Sporting toca na bola...

Sai Manuel Marques; entra Figueiredo. Dois cantos seguidos contra a Academica não dão resultado. Os estudantes voltam á carga. Regista-se um grande mergulho de Azevedo. Um pontapé de Manuel da Costa bate na trave, iminencia de goal.

Corner contra o Sporting. Não ha tempo, porém, de o marcar. Acaba a 1.ª parte.

O Sporting revela melhor combinação, á 2.ª parte. Carrega. Maus remates, porém. Peyroteo é empurrado na grande area. Passa em claro o caso. Os remates dos leões sucedem-se. O jogo aquece. Ha mais vibração.

Aos 14 minutos, numa linda jogada, João Cruz passa a Peyroteo, e este fez o 1.º goal, á sua maneira, correndo e passando o back.

Está ditada a sorte do encontro. O Sporting domina. A Academica procura resistir, mas o grupo está visivelmente extenuado.

A' meia hora certa surge um canto contra a Academica. João Cruz marca-o, a cair sobre as redes. Mourão remata, ha confusão, mas parece-nos que Peyroteo empurra definitivamente a bola para dentro das redes. Aos 38 minutos, corner marcado por Mourão. A bola é captada de cabeça por Ferreira, e no seguimento Peyroteo em luta com Acacio faz o 3.º goal, fixando definitivamente o resultado.

O team da Academica, embora derrotado, deixou-nos uma boa impressão. Na 1.ª parte, enquanto teve folego (o estado do terreno obrigava a grandes esforços) o team revelou conjunto, entendimento, boa escola de jogo. Teve lances de boa combinação, e remates de classe. Alguns dos seus jogadores têm verdadeira categoria. Octaviano, por exemplo, em qualquer parte, seria um ás. O medio centro jogou bem, e a linha avançada é de respeito — verdadeiramente de respeito.

O Sporting, muito melhor na 2.ª que na 1.ª parte. O medio-centro actuou muito atrazado, facilitando as avançadas do adversario. Azevedo realizou uma exibição brilhantissima. Os outros jogadores não atingiram um grande nivel. O team mostrou cuidada preparação física. Peyroteo respondeu duma forma interessante aos apupos de certo sector do publico—fazendo goals.

Benfica, 5 -- Vitória, 2

Setubal voltou a receber ontem a visita dum grupo dos de primeiro plano—facto que não se registava há já bastante tempo.

O Vitoria, seu «team» mais representativo, jogou contra o Benfica, que se deslocou á cidade do Sado para dar cumprimento a uma das cláusulas da transferencia do jogador Francisco Rodrigues.

O certo é que o campo dos Arcos teve entre

os seus muros uma regular e entusiastica assistência, que pôde presenciar um jogo movimentado e agradável de seguir.

O Vitoria, aspirante á I Divisão do proximo campeonato nacional, pois tudo parece encaimhar-se para o alargamento do numero de concorrentes, teve ontem um jogo que lhe serviu excelentemente para pedra de toque com vista ás suas possibilidades. E não se saiu muito mal.

Batidos por um «score» que não deixa duvidas quanto á superioridade do adversario, os setubalenses foram, no entanto, bons adversarios dos campeões de Lisboa. A «equipe» não perdeu as suas características de grupo aguerrido, sempre disposto a vender cara a derrota, embora, como não podia deixar de ser, evidenciasse falta de contacto com grupos de maior categoria.

Na primeira parte, passados os minutos iniciais de vantagem do Benfica, os rapazes do Vitoria, pode, dizer-se que jogaram de igual para igual, durante cerca de meia hora, suportando e correspondendo ao andamento mais rapido imposto pelos lisboetas.

E' certo que Baptista, substituto de Albino, tardou a jogar o que pode e sabe, facilitando o trabalho do trio central do ataque setubalense, mas ainda assim a actuação dos donos da casa foi de molde a só merecer elogios.

De resto, a circunstancia do empate 0-0 ser mantido até ao 38.º minuto, reflecte bem o que foi o jogo. Depois o Benfica foi brindado com um «goal» que fez arrefecer o entusiasmo dos setubalenses. Estes desanimaram e até ao intervalo os lisboetas puderam fazer 4-0, resultado que está longe de traduzir a marcha do jogo nestes primeiros quarenta e cinco minutos.

Na segunda parte o andamento do jogo abrandou de começo. O Vitoria deu ainda boa replica, colocou o Benfica em perigo evidente e só então os encarnados se decidiram a impor o seu melhor jogo.

Perto do fim ainda os donos da casa tiveram novo assomo de energia, animando a partida. Pelo que respeita ao Benfica, diremos que jogou sem grandes preocupações—á vontade. A sua melhor consistencia foi evidente e permitiu-lhe suportar o entusiasmo do adversario sem apreensões.

* * *

Marcam-se sete «goals», facto que contribuiu tambem para animar o desafio. Ei-los:

1.º, do Benfica, aos 38 minutos: Juvenal adiantado, fahou espectacularmente e Rodrigues correu para a baliza com a bola, batendo Matoso.

2.º, do Benfica, aos 39 minutos: Espirito Santo, na conclusão duma fuga, driblou Rodrigues (Vitoria) e em posição difficil visou a baliza.

3.º, do Benfica, aos 43 minutos: Matoso aprestava-se para segurar uma bola, mas Juvenal estorvou-lhe a acção; Espirito Santo, oportuno, aproveitou a «deixa» e bateu o guarda-redes.

4.º, do Benfica, aos 44 minutos: a defesa setubalense não aliviou convenientemente e Brito de posse da bola shootou á baliza, com exito.

1.º, do Vitoria, aos 59 minutos: Catalão endossou a bola a Salas que rematou ao lado esquerdo de Martins; este lançou-se mas apenas tocou a bola que caminhou para a rede.

5.º, do Benfica, aos 81 minutos: a defesa local cedeu um canto que Rodrigues marcou e Espirito Santo rematou de cabeça.

2.º, do Vitoria, aos 89 minutos: no seguimento dum livre provocado desnecessariamente por Baptista que interceptara uma avançada com a mão, Rendas apanhou a bola e rematou a contar.

* * *

O Benfica alinhou: Martins; Vieira e Eloy; Cesar Ferreira, Baptista e F. Ferreira; Espirito Santo, Rogerio, Rodrigues, Brito e Oldegarrio. A notar o reaparecimento de Vieira, após prolongada ausencia.

O ataque foi a formação mais fraca dos encarnados, sendo E. Santo o melhor; quasi se torna desnecessario dizer que F. Ferreira foi o melhor dos medios...; no trio defensivo todos se equivaleram; Vieira reapareceu de modo que satisfaz.

O Vitoria apresentou: Matoso; Juvenal e Rodrigues; Rafael (á segunda parte, Ernesto), Francisco Julio e Machado; Fernandes, Rendas, Salas, Catalão e Cordato.

Salientaram-se o guarda-redes, Francisco Julio, Machado, Fernandes, Catalão e Salas. Arbitrou a contento o sr. Antonio Palhinhas.

NO BARREIRO

Barreirense, 3—Luso, 0

BARREIRO, 24. —Perante a maior assistência registada na presente epoca, e em jogo a contar para o campeonato distrital, o Football Club Barreirense bateu o Luso Football Club por 3-0, após uma partida movimentada e repleta de interesse, dadas as posições dos contendores na classificação.

Dr. Miguel de Magalhães
Monitor da clinica de Necerck — Paris
RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis
T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas
TELEPHONE 2 9062

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Zileri Dal Verme, D. Maria Helena Van-Zeller Guedes, D. Teresa de Lancaster (Louzã), D. Sara Luiza Maria da Mota Ferreira Cardoso e D. Maria Zulmira Marcos de Carvalho.

CASAMENTOS

Celebrou-se, na parochial de Benfica, o casamento da sr.ª D. Maria Manuela Antunes de Sá, gentil filha da sr.ª D. Maria da Piedade Antunes de Sá, e do sr. Abel Adelino Vaz de Sá, com o distinto engenheiro sr. Vasco da Mota Marques Leite, filho da sr.ª D. Maria Carolina Bon de Sousa da Mota Marques Leite, já falecida, e do tenente-coronel de engenharia sr. Antonio Soares Leite. Foram madrinhas as sr.ªs D. Angela de Sá Boto Machado e D. Ermelinda Bon de Sousa da Mota Marques, avó materna do noivo, e padrinhos o tio avô materno da noiva, sr. general Adriano de Sá, e o pai do noivo.

Finda a cerimonia religiosa, foi servido, na elegante residencia dos pais da noiva, um finissimo lanche, recebendo os noivos um grande numero de artisticas e valiosas prendas.

—Em Queluz, realizou-se o casamento da sr.ª D. Guilhermina Ferreira Fernandes, interessante filha da sr.ª D. Maria da Conceição Ferreira e do sr. Francisco Pedro, já falecido, com o sr. Carlos da Conceição Rodrigues, filho da sr.ª D. Maria da Conceição Rodrigues e do sr. Bernardino Rodrigues, tendo servido de padrinhos, por parte da noiva a sr.ª D. Lucinda Marques Fernandes e o sr. Alberto Fernandes, e por parte do noivo a sr.ª D. Elisa Alexandre Gonçalves e o sr. Miguel Gonçalves. Terminado o acto foi servido, na elegante residencia dos pais da noiva, um finissimo lanche, recebendo os noivos um grande numero de valiosas prendas.

NASCIMENTOS

A sr.ª D. Margaret Neville Kendall Vieira Peixoto de Vilas-Boas, esposa do sr. D. Gonçalo Manuel Vieira do Vale Peixoto e Vilas Boas (Guilhemil), teve o seu bom successo. Mãe e filho encontram-se felizmente bem.

DR. BASTOS GONÇALVES

Calçada da Estrela, n.º 129 r/c.

O «Reveillon» do Fim do Ano no CASINO ESTORIL

Estamos a poucos dias já, da grande noite do fim do ano, noite em que todos expandem a sua alegria, confiados que o Ano Novo traga uma felicidade maior.

Todos se juntam para festejar essa entrada do novo ano e procuram sempre fazê-lo onde a alegria é mais viva, franca e exuberante e onde a tradição se mantem e radica, como no Casino Estoril.

E' que as suas festas marcam continuamente pelo seu cunho de requintada elegancia, dada pelo seu ambiente de luxo e pelo que ha de mais distincto no nosso meio mundano.

Tudo ali se reúne e o Fim do Ano será mais uma festa deslumbrante que o nosso Casino marcará entre as melhores, a avaliar pela constante procura de mesas para a ceia do Fim do Ano.

Ninguém quere faltar, tanto mais que a entrada do Novo Ano terá a saudá-la um brilhante fogo de artifício.

Previne-se que os bilhetes de marcação de mesas devem ser retirados até quinta-feira, 28, depois do que ficam livres.

Festejos carnavalescos no Bombarral

As festas de Carnaval no Bombarral, iniciadas em 1938, vão repetir-se no proximo ano de 1940 com a maior pompa.

A grande comissão que tomou a seu cargo a organização destes festejos, constituída pelos srs. Silvestre P. Ferreira, Patricio Pina, Miguel A. Jorge, Manuel F. Canhão, José Elpidio e Artur Jeronimo, que já no passado ano deram as suas provas de bom gosto e superior organização, espera imprimir-lhes este ano originalidade, graça e feição artistica nunca atingidas em festas desta natureza, o que as tornará as melhores do país.

Os trabalhos já começaram, prosseguindo com grande actividade. Os festejos carnavalescos terão inicio em 4 de fevereiro, prolongando-se pelos dias 5, 6 e 7, esperando-se grande affluencia de forasteiros.

Dr.ª Laurinda Alambre

DOENÇA DAS SENHORAS

R. Garrett, 74

Telef. 2 0524



EXPOSIÇÃO PERMANENTE

dos receptores

PHILIPS 1940

até 30 deste mês, das 9 da manhã às 24 horas, na

Avenida da Liberdade, 3, 1.º

Um novo tratamento para os prostaticos

Os prostaticos cuja vida é um continuo suplicio, conhecerão todo o alivio que podem obter de um tratamento regular feito com os sais halogenios de Magnesia? A carta do sr. J. B... Beaulieu, (Gers) será talvez para muitos uma revelação e uma esperança. El-la: «Comecei a sofrer, ha dois anos, da prostata, escreve ele, mas ha dois meses a crise foi mais forte. O medico sondou-me durante 5 dias, duas vezes por dia. O meu caso era grave e a operação tornava-se inevitavel. Um amigo aconselhou-me a fazer uso das drageas de MAGNOGENE. Logo ao terceiro dia, comecei a urinar sozinho, e agora, depois de dois meses de tratamento estou completamente restabelecido». Milhares de casos semelhantes pro-

vam hoje, sem discussão possivel a accção dos sais de Magnesio, tais como são apresentados nas drageas de MAGNOGENE, sobre as afeções da prostata. A inflamação acalma, a uretra fica livre, as picadas e os ardores reduzem-se e a vontade de urinar torna-se frequente e menos tiranica. O efeito do MAGNOGENE toma mesmo, muitas vezes, o aspecto de um verdadeiro rejuvenescimento.

O relato da comunicação feita á Academia de Medicina de Paris, descrevendo os efeitos e resultados deste novo tratamento será enviado gratuitamente a quem o assunto interesse e a quem o pedir aos Depositarios dos Laboratorios ROMON (Secção D. L.)—88, Rua d'Assunção—Lisboa.

GABARDINES

150\$

SOBRETUDO GABARDINE,
contra todos os
temporais, vale
o dobro

240\$

GABARDINES, FORMIDAVEL
BAIXA
DE
PREÇOS

60 % mais barato do que na epoca passada

Não compre, de forma alguma, Gabardines — Sobretudos — Capas e Casacos de Cabedal e Capas de Borracha sem visitar este armazem. Creia que quem tem o maior sortido e as melhores marcas aos preços mais baratos e que honram o estabelecimento que as vende é o

ARMAZEM DE LANIFICIOS LINO — Sede: Calçada do Carmo, 17, 1.º
Esquinada Rua Primeiro de Dezembro (ao Rossio) — Telef. 2 2206 — LISBOA

TECIDOS INGLESSES

RILEYTEX

Acaba de chegar mais uma consignação destes famosos tecidos para homens e senhoras

T.R.A.N.S.I.M.P.E.X., L.ª R. Comercio, 28-3.º-Telef. 27403

Companhia Nacional de Navegação

Para o RIO DE JANEIRO e SANTOS
(com escala pelo FUNCHAL)

partirá no dia 10 de Janeiro o

PAQUETE

«ANGOLA»

Recebendo carga e passageiros em camarotes de luxo, 1.ª, 2.ª e 3.ª classes.

Trata-se com

Orey, Antunes & C.ª, L.ª

4, Praça Duque da Terceira

LISBOA

PELES!!!

Digam o que disserem. Ainda é o **Paiva**, do **Palácio Modêlo**, Rua da Prata, 279 quem apresenta o mais escolhido sortido de **PELES FINAS**. O mais perfeito acabamento em **capas, casacos e guarnições**. Consulte os preços da **Pelaria Modêlo**. Vendas a pronto ou a prestações sem aumento de preços.

Pelaria Modêlo, Rua da Prata, 279—Telefone 28305

Jóias, Pratas e Relógios

sem aumento de preço

PEIXOTO & JARDIM, L.ª

RUA DA PALMA, 14 e 16

MARISQUEIRA

Cascais Telefone 234

Ceias na noite do Natal e passagem do Ano, a preço fixo e à lista.

Aberto toda a noite. Brindes às Senhoras.

RESERVE A SUA MESA

Leiam o

sempre
fixe

AO CHAUFFEUR

que conduziu, na noite de 24 para 25, cerca 24 h., duas pessoas, R. Janelas Verdes á Capela R. Santa Marta, 94, pede-se entregue Pensão York House, carteira deixada Taxi. Recompensa boa.

GABARDINES

e sobretudo, os mais perfeitos, de todas as cores e estilos

Fabricados e vendidos directamente ao publico a preços baratissimos
Alfaiataria Brasil—Rua do Lôr to, 6 a 8
Telef. 2 2723

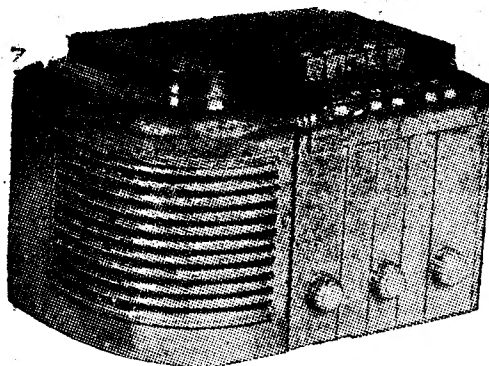
O «Diário de Lisboa» vende-se em Tomar na casa Manuel da Mota Grego.

NÃO PENSE MAIS...

O MELHOR PRESENTE DE FIM DO ANO

PARA: A SUA NOIVA
A SUA MULHER
O SEU MEDICO
O SEU AMIGO

E' UM RECEPTOR



«R. C. A.» (Modelo 96 x 11)

A mais perfeita recepção em ondas curtas e medias
Qualidade de som incomparavel

CONDIÇÕES ESPECIAIS DURANTE O CORRENTE MES

VISITE A NOSSA EXPOSIÇÃO

THOMSON GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA, LD.ª

Rua do Norte, n.º 5. — Telef. 2 8135-2 8136 — LISBOA